



**EMAS**

GESTÃO  
AMBIENTAL  
VERIFICADA  
PT-000128

# DECLARAÇÃO AMBIENTAL

**GRES PANARIA**  
Portugal S.A.

**Unidades Industriais de Aveiro e Ílhavo**

Referente ao período 01.01.2023 a 31.12.2023  
Ano de publicação: 2024



Marco Mussini,

Presidente da Gres Panaria Portugal, S.A

Esta Declaração Ambiental, é publicada no âmbito do registo EMAS da Gres Panaria Portugal S.A, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro e ainda o guia do utilizador EMAS (Decisão (UE) 2017/2285) relativo à participação voluntária de organizações num Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS).

A Gres Panaria Portugal S.A. – Unidade Industrial de Ílhavo, encontrava-se registada desde junho de 2006 com o n.º de registo PT-000051, tendo nessa altura procedido à publicação da sua primeira Declaração Ambiental. O registo foi renovado em 2009, 2012, 2015, 2017 e 2020 e 2022.

A Gres Panaria Portugal, S.A. - Unidade Industrial de Aveiro, encontrava-se registada desde maio de 2010 com o n.º de registo PT-000097, tendo nessa altura procedido à publicação da sua primeira Declaração Ambiental. O registo foi renovado em 2012, 2015, 2018, 2021 e 2023.

Esta declaração é a 1ª Declaração conjunta da Gres Panaria Portugal S.A com o n.º de registo PT-000128.

Esta Declaração Ambiental refere-se ao ano de 2023 e apresenta a evolução desse desempenho desde 2021 tendo em linha de conta a disponibilidade da informação e a sua relevância para o perfil ambiental da Gres Panaria Portugal S.A, como indústria do Setor da Cerâmica, do Sub Setor Pavimento e Revestimento, sendo a 1ª Declaração conjunta.

O âmbito do sistema de gestão ambiental abrange as unidades industriais de Aveiro e Ílhavo da Gres Panaria Portugal S.A., nomeadamente nas atividades de design, desenvolvimento e produção de pavimentos e revestimentos cerâmicos, bem como comercialização de acessórios cerâmicos para decoração. Design e comercialização de lavatórios, bases de chuveiro e móveis para casa de banho, com revestimento a cerâmica.

Esta declaração constitui um relato dos principais aspetos e impactes ambientais da Gres Panaria Portugal S.A. e das ações que preconizou para atingir os objetivos definidos, minimizando os seus efeitos sobre o ambiente e assim contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria das suas relações externas e internas, com colaboradores, entidades oficiais, clientes, fornecedores, entre outras partes interessadas.

A partilha destes resultados com as partes interessadas pretende demonstrar o empenho e o contributo da Gres Panaria Portugal S.A. na comunicação transparente com vista a um desenvolvimento Sustentável e à melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

A Gres Panaria Portugal S.A., através do seu departamento de Qualidade, Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho, encontra-se disponível para a troca de comunicação com as partes interessadas.

# Declaração Ambiental

ANO 2023

## Índice

1 - A EMPRESA.....	2
1.1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	2
1.2 PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS DA GRÉS PANARIA PORTUGAL.....	3
1.3 OS PRODUTOS.....	4
AS MARCAS:.....	4
CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS .....	5
CERTIFICAÇÃO QUALIDADE E AMBIENTE .....	7
1.4 CARATERÍSTICAS DAS UNIDADES INDUSTRIAIS .....	8
1.5 PROCESSO PRODUTIVO .....	10
2 - O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL .....	11
2.1 ESTRUTURA E CRITÉRIOS ADOTADOS NO SISTEMA DE GESTÃO .....	11
2.2 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE .....	11
2.3 ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS .....	13
ASPETOS AMBIENTAIS DIRETOS.....	13
ASPETOS AMBIENTAIS INDIRETOS .....	14
2.4 PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL .....	17
OBJETIVOS E PROGRAMA AMBIENTAL 2023 .....	17
2.5 COMUNICAÇÃO EXTERNA E RELAÇÕES EXTERNAS.....	19
.....	25
3- DESEMPENHO AMBIENTAL.....	25
ENERGIA .....	27
CONSUMO DE MATERIAIS.....	29
ÁGUA .....	31
EFLUENTE LÍQUIDO .....	33
EMISSÕES GASOSAS.....	35
EMISSÕES CO <sub>2</sub> .....	37
BIODIVERSIDADE .....	39
RESÍDUOS .....	41
RUÍDO .....	43
4- OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE .....	47
INSPEÇÕES E RECLAMAÇÕES.....	53
5 - OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE .....	55
6 - DECLARAÇÃO DE VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO .....	56
GLOSSÁRIO .....	57
ABREVIATURAS.....	58

# 1 - A Empresa

## 1.1 Descrição da Empresa

A Grés Panaria Portugal S.A (GPP), é constituída em 2006 aquando da aquisição da segunda unidade industrial em Portugal (ex- Novagrés) pela Panariagroup Industrie Ceramiche S.p.A, um prestigiado grupo italiano, que é uma referência a nível mundial da cerâmica.

Em 2002 o Panariagroup tinha adquirido a 1ª unidade industrial em Portugal sita em Ílhavo, produzindo material cerâmico para a marca Maronagres atualmente denominada Margres. Posteriormente, no ano de 2005, adquiriu a segunda unidade industrial, sita em Aveiro e que produzia material cerâmico para a marca Novagres, que foi alvo de rebranding em 2008 e se passou a chamar Love Tiles.

Estas duas unidades industriais têm uma capacidade instalada de 8 milhões de m<sup>2</sup>/ano. A Gres Panaria Portugal S.A. emprega em Portugal cerca de 500 colaboradores. No final de 2023 tinha a colaborar 537 colaboradores, 393 na unidade de Aveiro e 144 na ílhavo.

Em 2023 reforça a sua liderança nacional com a aquisição da Gresart Ceramica S.A, situada em Oliveira do Bairro. Esta unidade industrial está fora do âmbito da presente declaração ambiental.

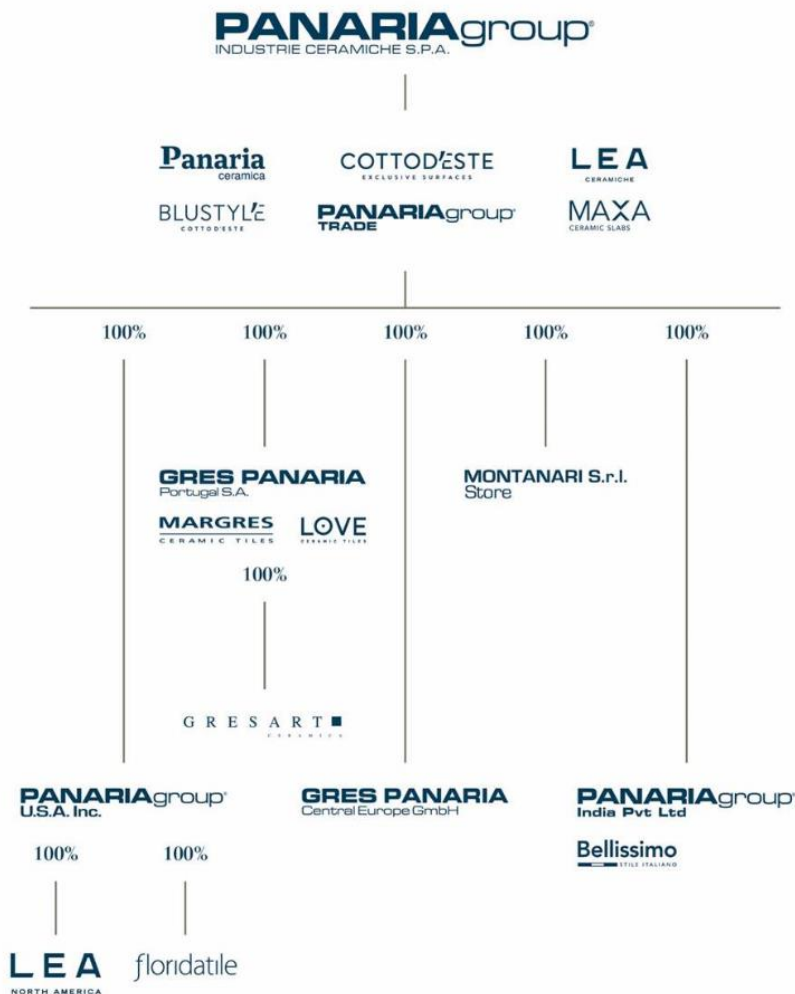
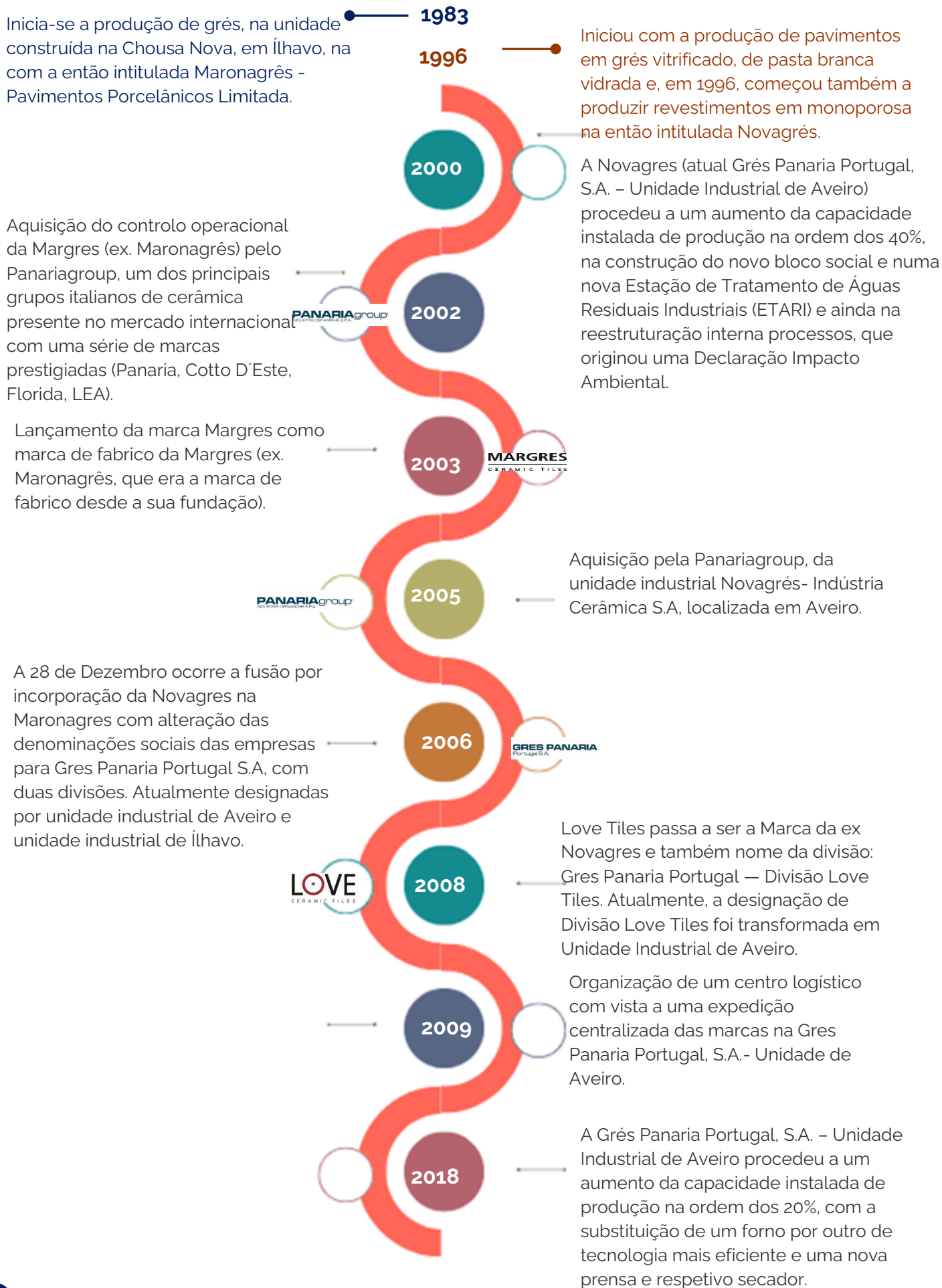


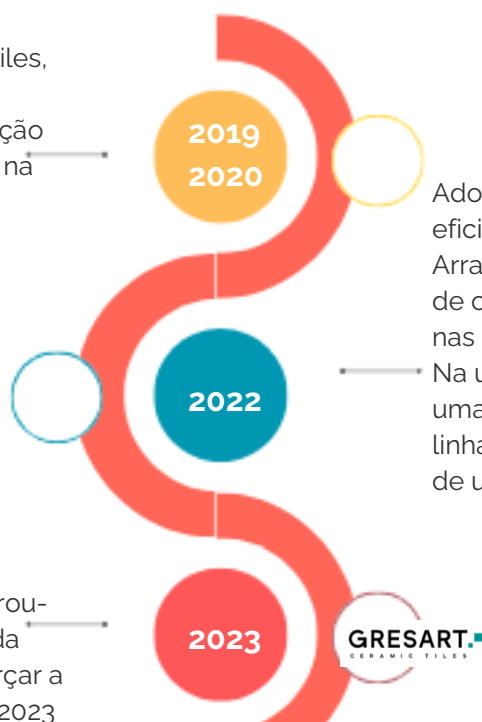
IMAGEM 1 - ESTRUTURA DO GRUPO

## 1.2 Principais Marcos Históricos da Grés Panaria Portugal





Inclusão na gama da marca Love Tiles, de porcelanato pasta corada e aumento da capacidade de retificação e produção de acabamento polido na unidade industrial de Aveiro.



Adoção de estratégias de Ecodesign e eficiência energética. Arranque do sistema de recuperação de calor dos fornos para o atomizador, nas duas unidades industriais. Na unidade de Aveiro arranque de uma nova linha (Prensa, secador e linha de decoração) em substituição de uma linha antiga.

Aquisição da Gresart Cerâmica Industrial, S.A pela Gres Panaria Portugal S.A. Esta aquisição integrou-se na estratégia de crescimento da Gres Panaria Portugal e vem reforçar a sua competitividade, em abril de 2023

## 1.3 OS PRODUTOS

Os produtos produzidos na Grés Panaria Portugal, S.A, unidade industrial de Aveiro e Ílhavo são produtos cerâmicos que conjugam a elevada resistência com a beleza das pedras naturais, aliada a uma extrema facilidade de manutenção e limpeza.

Na unidade industrial de Aveiro com uma produção instalada que ronda os 5 milhões de m<sup>2</sup> apresentam-se como pavimentos cerâmicos em grés porcelânico vidrado de pasta branca ou pasta corada, e revestimentos monoporosa pasta branca sendo produzidos em diversas gamas e formatos desde 20X60 ao 45x120, superfícies, decorações e peças especiais.

Na unidade industrial de Ílhavo com uma produção instalada que ronda os 3 milhões de m<sup>2</sup> apresentam-se como pavimentos de grés porcelânico "toda a massa", numa gama completa de formatos desde 30x30 cm a 60x120 cm, superfícies, decorações e peças especiais.

Os produtos produzidos apresentam uma excelente resistência à abrasão e agentes químicos, elevada dureza superficial, uma absorção de água praticamente nula, elevada resistência mecânica e a choques térmicos, possuindo diversas certificações.

### AS MARCAS:

**MARGRES**  
CERAMIC TILES

A Margres é uma das marcas líderes no sector dos pavimentos e revestimentos em grés porcelânico. Iniciou a produção na sua unidade industrial de Ílhavo em 1983, sendo então uma das primeiras fábricas de grés porcelânico a nível mundial.

A Margres dedica-se exclusivamente à produção de grés porcelânico, um produto de excelência que, pelas suas elevadas vantagens técnicas oferece soluções para qualquer tipo de construção em espaços privados ou públicos. As características que tornam este produto ímpar, advêm do recurso à mais moderna tecnologia, a matérias-primas de elevada qualidade e a uma preocupação estética que vai de encontro às exigências da arquitetura contemporânea.

A marca é uma referência no mercado nacional e tem uma grande presença no mercado internacional.



A marca Love Tiles surge em maio de 2008 substituindo a marca Novagres. A nova designação, ligada a um conceito de marketing emocional, exprime o estilo da marca que convida a sentir cada espaço da sua casa através de ambientes elegantes, exclusivos e irrepetíveis

A Love Tiles é uma marca especializada na produção de revestimentos em monoporosa pasta branca de grandes formatos e em pavimentos em grés esmaltado.

A qualidade dos produtos aliada ao design de vanguarda têm contribuído para a consolidação da Love Tiles no mercado de revestimentos e pavimentos cerâmicos de gama média-alta.

## CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS

As certificações de produto da Love Tiles e Margres que atestam a qualidade, fiabilidade e performance dos produtos produzidos nas unidades industriais do grupo Gres Panaria Portugal. S.A, unidade industrial de Ílhavo e Aveiro, são:



A UPEC é uma certificação de produto emitida pelo instituto francês CSTB, que verifica a adequação técnica dos produtos em relação à sua utilização prevista.

A unidade industrial Ílhavo tem o produto certificado desde 1995. E a unidade de Aveiro desde 2014.



A marcação CE é a certificação de segurança do produto exigida pela União Europeia e destina-se a salvaguardar a saúde das pessoas.



A marca GREENGUARD certifica produtos que garantem os mais elevados padrões de qualidade do ar em ambientes fechados. Todas as coleções em grés porcelânico e grés lâmina obtiveram a certificação GREENGUARD GOLD, ou seja, a norma UL com os limites mais rigorosos de emissões de COV e são, por isso, capazes de garantir a melhor saúde para as pessoas que vivem e residem nesses ambientes. Por conseguinte, podem ser utilizados em ambientes como escolas e centros de saúde, frequentados por pessoas sensíveis, como crianças e idosos. GREENGUARD GOLD é uma certificação amplamente reconhecida e exigida por programas de construção sustentável e regulamentos de conceção e construção em todo o mundo, tais como LEED (internacional) e BREEAM (Reino Unido).



A certificação de produtos é a atestação dada pela CERTIF com base numa decisão decorrente de uma análise, que comprova que a conformidade do produto com os requisitos especificados foi demonstrada.

A unidade industrial Ílhavo tem o produto certificado desde 1992 e a unidade industrial de Aveiro desde 2004.



O certificado de conformidade GOST-R atesta que os produtos satisfazem os requisitos de qualidade e segurança das normas da Rússia.



O certificado CCC (China Compulsory Product Certification), comprova a conformidade do produto com as normas e especificações técnicas do governo chinês, relacionadas com a radioatividade.



O certificado SASO Quality Mark (QM) comprova a conformidade do produto com as normas e regulamentações técnicas aplicáveis da SASO, Organização Saudita de Normas, Metrologia e Qualidade.

Os nossos pavimentos e revestimentos incorporam a tecnologia Microban®, líder global em tecnologia antibacteriana, para garantir, além da beleza e durabilidade dos nossos produtos cerâmicos, a segurança biológica nos espaços domésticos, de lazer e de trabalho.

- **AÇÃO PODEROSA** - elimina até 99,9% das bactérias  
A tecnologia utilizada nos produtos PROTECT® baseada em iões de prata, bloqueia o metabolismo das bactérias e ajuda a prevenir o seu crescimento e reprodução na superfície tratada

- **PROTEÇÃO CONTÍNUA**- 24 horas por dia

Ao contrário de outras tecnologias, tais como as baseadas na utilização do dióxido de titânio, o escudo protetor está sempre ativo, dia e noite, com ou sem luz solar, e não necessita de raios UV para ativação.

- **EFICÁCIA ETERNA:** graças à tecnologia integrada no produto

Os iões de prata, permanentemente integrados no ladrilho no momento da cozedura, estão ativos durante todo o ciclo de vida do produto e garantem sempre um elevado nível de proteção entre as operações de limpeza.

- **QUALIDADE GARANTIDA:** pela parceria com a Microban®

A tecnologia PROTECT® é garantida pela parceria com a Microban®, a empresa líder mundial na utilização de tecnologia antimicrobiana aplicada a numerosos setores e produtos. Além disso, cumpre os regulamentos internacionais de segurança e é testada por laboratórios especializados independentes.

A Declaração Ambiental de Produto (EPD), comunica de forma transparente o desempenho ambiental do produto, baseando-se na avaliação do ciclo de vida (LCA). Os produtos possuem uma EPD específica do tipo III, certificada por uma terceira parte independente segundo as normas NP ISO 14025 e EN 15804 (PCR de referência). Os produtos com EPD certificada são exigidos pelos principais organismos certificadores da construção, como LEED (internacional), BREEAM (Inglaterra), HQE (França) e DGNB (Alemanha), bem como em Portugal no âmbito de ferramentas legais (compras públicas ecológicas). É uma certificação voluntária, que valoriza ainda mais os produtos, produzidos segundo elevados padrões normativos de sustentabilidade e responsabilidade.



Em 2020, elaborou 3 Declarações Ambientais de Produto, com base numa abordagem de ciclo de vida "berço ao Túmulo" de acordo com a ISO 14025, EN 5804:2012+A1:2013 e EN 15942 que se encontram registadas no website do sistema DAPHabitat, podendo ser consultadas ou descarregadas em:

[https://daphabitat.pt/pt\\_PT/dap/dap-registadas/](https://daphabitat.pt/pt_PT/dap/dap-registadas/) (em português) ou [https://daphabitat.pt/en\\_US/dap/dap-registadas/](https://daphabitat.pt/en_US/dap/dap-registadas/) (em inglês).

Para:

Produto **Margres**: N.º **DAP 001:2021** de 30/04/2021 até 06/04/2026,  
Produto grés vidrado **Love Tiles**: n.º **DAP 002:2021** de 22/09/2021 até 29/07/2026,

Produto monoporosa **Love Tiles** n.º **DAP 003:2021** de 22/09/2021 até 29/07/2026.

P R ( ) T E C T



## CERTIFICAÇÃO QUALIDADE E AMBIENTE

As certificações de qualidade e ambiente que as unidades industriais possuem, resultam das suas políticas de proteção do ambiente e de procura contínua da qualidade, as quais são uma demonstração concreta de como é possível conciliar Qualidade, Inovação Industrial e Design com uma séria política de salvaguarda do ambiente.



A Gres Panaria Portugal, através do PanariaGroup é membro do U.S. Green Building Council e do Green Building Council ITALIA, organizações que promovem a construção de edifícios e obras no respeito do ambiente, da saúde e do bem-estar das pessoas que lá vivem e trabalham.



De acordo com a certificação ISO 9001, todas as fases do processo produtivo, desde a chegada da matéria-prima até à seleção e embalagem do produto acabado, são devidamente verificadas por pessoal especializado através de rigorosos controlos de qualidade.

Para efeitos da Certificação ISO 14001, todos os aspetos ambientais inerentes à atividade de produção de revestimentos são monitorizados, garantindo a utilização das melhores tecnologias disponíveis no mercado para minimizar os impactos ambientais gerados.

O sistema comunitário de ecogestão e auditoria EMAS para organizações prevê o estabelecimento de um Sistema de Gestão Ambiental baseado na melhoria contínua do seu desempenho. O sistema assenta na criação de uma relação de colaboração e confiança com os colaboradores, as instituições locais e o público. A unidade ilhavo está registada desde 2006 e a unidade industrial de Aveiro desde 2010.



**IMAGEM 2** – Imagem da esquerda serie Endless Amazonite da marca Margres; Imagem da direita da serie Sense da marca Love Tiles

## 1.4 Características das unidades industriais

As unidades industriais possuem características diferentes relativamente à localização, capacidade produtiva e n.º de equipamentos instalados. Assim:



**IMAGEM 3-** Linhas de vidrar da unidade industrial de Aveiro

### **Unidade Industrial Aveiro:**

Capacidade produtiva instalada de 375 ton/dia  
Produção de Monoporosa e Grés

- 1 Atomizador
- 8 Moinhos Descontínuos de matérias-primas
- Sistema de Coloração a seco
- 10 Prensas
- 10 Secadores (2 horizontais potência térmica > 2MWt, 1 vertical > 1MWt, 7 Verticais < 1MWt)
- 10 Linhas de vidrar
- 10 Impressoras Digitais
- 11 moinhos de vidros
- 4 Fornos (Desde fevereiro 2022 um dos fornos encontra-se inativo)
- 2 Linhas de retificação a seco (última linha instalada em 2023)
- 1 linha de Retificação a húmido (com 1 Secador)
- 1 Linha de Polimento (via húmida) e Retificação a seco
- 7 Linhas de escolha e Embalagem
- 5 cais de carga

393 colaboradores  
Localizada na zona industrial de Taboeira em Aveiro



**IMAGEM 4 -** LGV à saída das Linhas de vidrar da unidade industrial de Ílhavo

### **Unidade Industrial Ílhavo**

Capacidade produtiva instalada de 250 ton/dia  
Produção de Grés

- 1 Atomizador
- 1 Moinho Contínuo
- 5 Moinhos Descontínuos
- 1 Sistema de Coloração a húmido
- 4 Prensas
- 4 Secadores (2 horizontais > 2 MWt e 2 Verticais > 1MWt)
- 4 Linhas de vidrar
- 4 Impressoras digitais
- 2 Fornos
- 1 Linha de retificação a seco
- 3 Linhas de Acabamento
- 1 Linha de Peças especiais
- 2 Prensas de Peças Especiais com 1 Secador
- 3 Linhas de escolha e Embalagem
- 1 cais de carga móvel

144 colaboradores  
Localizada em Chousa Nova, Ílhavo





**IMAGEM 5** – Foto aérea da unidade industrial de Aveiro



**IMAGEM 6**- Foto do google earth da unidade industrial de Ílhavo de 05/05/2022.

## 1.5 Processo Produtivo

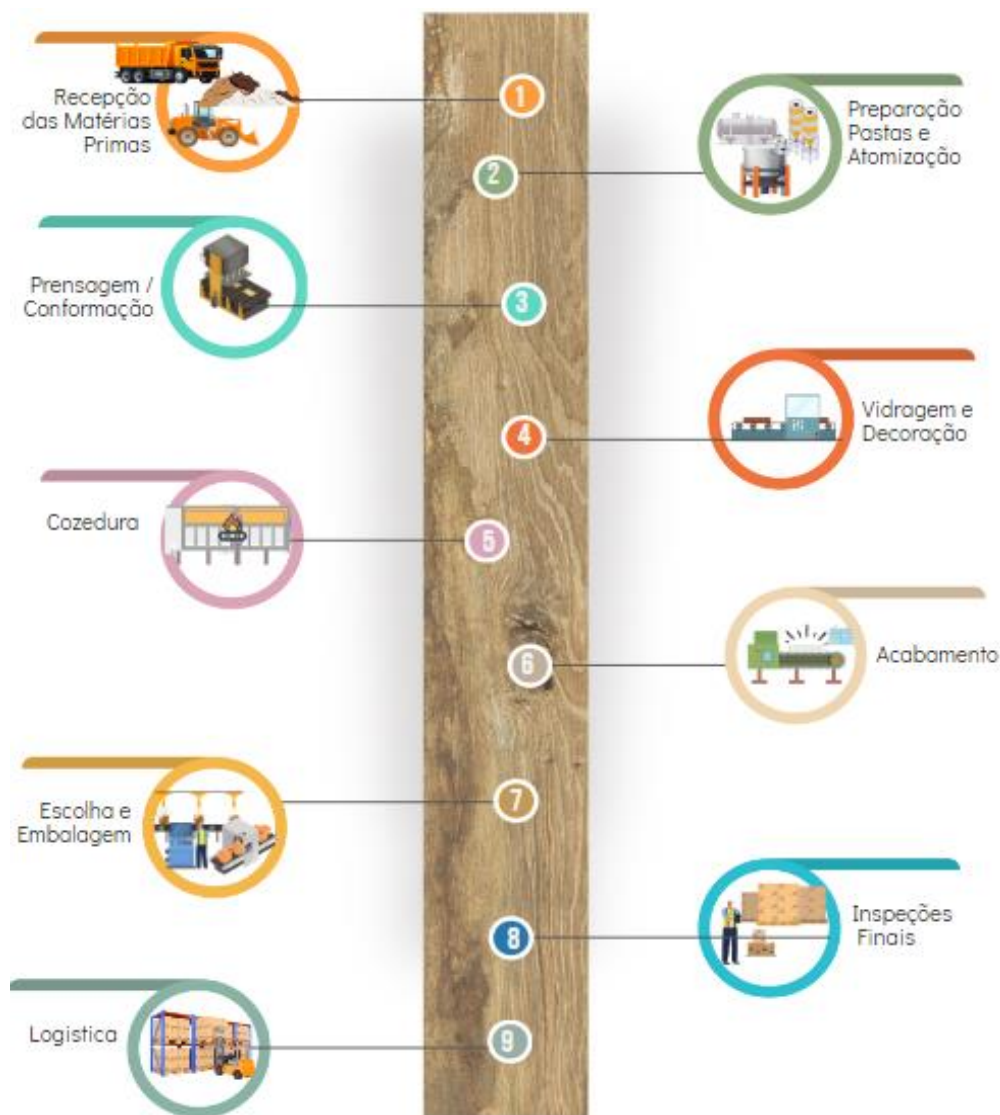
As matérias-primas são na maioria matérias inorgânicas extraídas da natureza como argilas, feldspatos, entre outras.

O pó atomizado é prensado. A prensagem é realizada por prensas hidráulicas. Esta operação permite à peça adquirir a forma e parte das características mecânicas e superficiais.

Depois da decoração, as peças decoradas são cozidas em fornos de rolos alimentados a gás natural.

A escolha do produto final é realizada peça a peça e incide sobre dois tipos de defeitos: defeitos visuais, detetados pelos operadores e/ou máquinas de escolha automática e defeitos dimensionais (calibre e planaridade) detetados por equipamentos automáticos. O produto é segregado em duas principais classes de qualidade, 1ª e comercial e excepcionalmente, 3ª escolha. É ainda segregado o caco cozido, produto não vendável, que constitui resíduo ou subproduto.

O Produto final é armazenado em armazém, aguardando a expedição para o cliente.



Em moinhos ocorre a moagem das matérias-primas conjuntamente com água e desfloculante para a formação da barbotina.

A barbotina segue para o atomizador, formando -se o pó atomizado com humidade entre 5 a 6,5%

As peças prensadas seguem para a vidragem e decoração, para alicação de vidrados por aerógrafo, cortina de vidro e impressão digital.

As impressoras digitais permitem a impressão digital através da reprodução imagens/desenhos nas peças cerâmicas..

O material cozido não natural, sofre no Acabamento operações de transformação da superfície (ex.: amaciamento ou polimento) e transformação dimensional (retificação das arestas ou corte)

O controlo de qualidade ou inspeção final é uma verificação do produto embalado de forma a detetar qualquer erro na escolha do material.

IMAGEM 7 – ESQUEMA RESUMIDO DAS ETAPAS DO PROCESSO PRODUTIVO

## 2 - O Sistema de Gestão Ambiental

### 2.1 Estrutura e Critérios Adotados no Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Gres Panaria Portugal, S.A, encontra-se implementado de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015 e do Regulamento (CE) N.º 1221/2009 do Parlamento do Conselho Europeu de 25 de novembro de 2009 (EMAS), alterado pelo regulamento (CE) n. 2017/1505 de 29 de Agosto de 2017 e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro.

O sistema encontra-se integrado num sistema único de gestão, para as áreas do ambiente, qualidade e segurança e saúde no trabalho.

O SGA visa prioritariamente a proteção do ambiente minorando o impacte ambiental das suas atividades levando em consideração o ciclo de vida e considerando o contexto da organização e os requisitos das partes interessadas e abrange a totalidade da organização.

O funcionamento do SGA engloba na sua gestão os seguintes pontos:

- Definição da Organização e do seu contexto e identificação de necessidades e expectativas de partes interessadas relevantes;
- Orientações estratégicas;
- Gestão dos aspetos ambientais e sua atualização levando em consideração o ciclo de vida;
- Estabelecimento de Objetivos de Sustentabilidade e planeamento de ações para os atingir;
- Gestão dos riscos e oportunidades do SGA;
- Identificação das obrigações de conformidade e sua avaliação;
- Definição das ações de controlo operacional e de monitorização e medição para garantir o cumprimento da Política, dos objetivos, das obrigações de conformidades aplicáveis, a minimização dos riscos e potencialização das oportunidades, bem como melhoria do desempenho ambiental;
- Identificação e gestão de situações de emergência;
- Gestão de não conformidades e ações corretivas;
- Gestão dos registos e documentos do sistema;
- Gestão do Programa das Auditorias;
- Elaboração da Declaração Ambiental;
- Revisão pela Gestão e adequação da Política de Sustentabilidade;
- Gestão dos recursos (humanos, técnicos e financeiros)

### 2.2 Política de Sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade data de 23 de abril de 2018, sendo única para as duas Unidades Industriais da Gres Panaria Portugal, alteração centrada nas alterações da norma ISO 14001:2015. A 12 de março de 2024 elaborou uma nova política centrada na inclusão da Gresart no SGA.

Através da Política de Sustentabilidade estão estabelecidos os princípios que orientam a conduta ambiental da empresa nomeadamente o seu compromisso pela melhoria contínua, incluindo a melhoria do desempenho ambiental, o cumprimento das obrigações de conformidade, privilegiando a proteção do ambiente e a adoção das melhores práticas ambientais.



## Política de Sustentabilidade

A Gres Panaria Portugal S.A., consciente das suas responsabilidades ambientais e sociais assume o compromisso com os princípios de orientação estratégica determinantes para a melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado, bem como o desenvolvimento sustentável do negócio e a remuneração do capital investido.

Assim, a administração da Gres Panaria Portugal assume os seguintes compromissos:  
Satisfação dos clientes e restantes partes interessadas, procurando a internacionalização das suas marcas e produtos nos diversos mercados;

Inovação e desenvolvimento dos produtos antecipando as expectativas dos seus clientes e assegurando a sustentabilidade dos produtos ao longo do seu ciclo de vida;  
Implementação de uma cultura de excelência operacional que potencie a maximização da eficiência dos processos.

Envolvimento e motivação dos seus colaboradores pois constituem um ativo determinante para o sucesso da empresa;

Proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição, contribuindo para a minimização dos impactes ambientais e optando sempre que possível e economicamente viável pelas melhores tecnologias disponíveis, a fim de melhorar o desempenho ambiental;

Prevenção e minimização do risco para a saúde e segurança dos colaboradores por forma a contribuir para sua integridade e qualidade de vida.

Cumprimento das obrigações de conformidade aplicáveis, inerentes às suas atividades produtos e serviços;

Compromete-se assim a implementar, documentar, comunicar, rever e divulgar a presente Política de Sustentabilidade, bem como os restantes pressupostos estratégicos, a todos os colaboradores e restantes partes interessadas numa perspetiva de transparência organizacional, procurando envolver no seu Sistema de Gestão os colaboradores, os clientes, os fornecedores, comunidade local e sociedade em geral.

23 de Abril de 2018

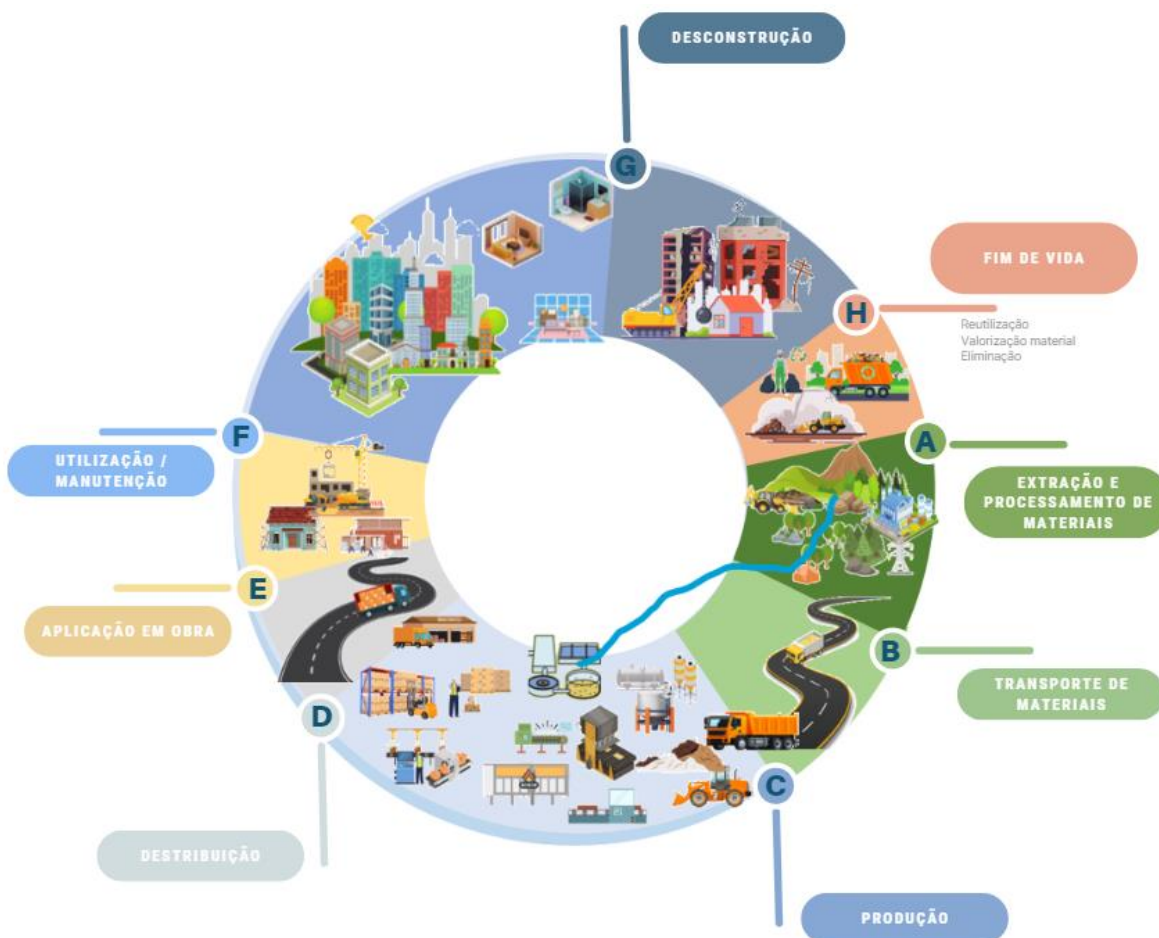


Marco Mussini

## 2.3 Aspectos e Impactes Ambientais Significativos

### Aspectos Ambientais Diretos

A Gres Panaria Portugal S.A procede à identificação dos aspectos ambientais diretos (que pode controlar) e indiretos (que pode influenciar) e os respetivos impactes associados, em condições normais, anormais e de emergência, levando em consideração o seu ciclo de vida, são consideradas as atividade, produtos e serviços, para avaliação dos respetivos impactes ambientais. De modo a determinar os seus aspectos ambientais significativos é atribuído a cada critério uma classificação de 1 a 5, sendo o "5" o mais penalizante. A significância dos aspectos ambientais é obtida de acordo com o esquema:



**IMAGEM 8-** Fases do Ciclo de vida de um produto de construção




No que se refere aos aspectos ambientais relacionados com situações de emergência, estes são também classificados utilizando a mesma metodologia que os aspectos diretos/controláveis para a atribuição da significância.

Os cenários/situações de emergência identificados são:

- 01 – Incêndio e Explosão;
- 02 – Fuga de gás;
- 03 – Derrame (abrange derrame de combustível, óleo, produto químico ou águas residuais);
- 04 – Catástrofe Natural.

A empresa identificou aspetos ambientais com impacto benéfico/positivo no ambiente, decorrente da reincorporação de materiais, numa perspetiva de ciclo de vida e promoção da economia circular, resumidos na Tabela 1.

**TABELA 1-** Aspetos ambientais com impactes benéficos

Unidade Industrial	Aspetos Ambiental	Descrição	Impactes Ambiental
 	Consumo de água	Utilização de água da ETARI (reciclada) no processo produtivo	Poupança de recursos hídricos (Impacto associado à descarga do efluente no meio recetor e extração de recurso água)
	Consumo de MP e auxiliares	Reincorporação de resíduos no processo produtivos: Carbonato de cálcio utilizado no tratamento de gases dos fornos (filtro de fluoretos); Lamas da ETARI e Caco cozido;	Poupança de matérias-primas (Impactes associados à extração e transporte das MP)



- Unidade Industrial de Aveiro;



- Unidade Industrial Ilhavo

Os aspetos ambientais e impactes significativos diretos, encontram-se resumidos na tabela 3, assim com as principais atividades.

## Aspetos Ambientais Indiretos

No que se refere à significância de um aspeto ambiental indireto, os critérios utilizados baseiam-se na existência de obrigações de conformidade aplicáveis a terceiros que possam afetar o cumprimento por parte da Grés Panaria Portugal. A atribuição do critério de obrigações de conformidade e outros aplicáveis, é conforme o descrito na tabela 2.

**Tabela 2-** Critério de avaliação aspetos ambientais indiretos

Significância	Categoria	Descrição da aplicabilidade de obrigações de conformidade
1	Significativo	Existem e, embora aplicáveis a terceiros, podem afetar o cumprimento por parte da empresa
2	Não Significativo	Existem, aplicáveis a terceiros, mas não afetam o cumprimento por parte da empresa
3	Não Significativo	Não existem




























































































A identificação de aspetos ambientais indiretos é realizada para as situações normais. Em termos de indicadores específicos de desempenho ambiental associado aos seus aspetos ambientais indiretos, a Grés Panaria Portugal monitoriza o Índice de Qualificação dos Fornecedores (IQF) e em 2019 implementou um Código de Conduta de Fornecedores. O desempenho é ainda monitorizado através do cumprimento de clausulas contratuais quando aplicável.

Em termos de indicadores específicos de desempenho ambiental, associados os aspetos ambientais diretos, a empresa monitoriza os indicadores constantes no capítulo 3, bem como o cumprimento e evolução dos objetivos ambientais traçados, no capítulo 2.4

**TABELA 3** - Aspectos ambientais e impactes significativos adversos/negativos nas condições normais de operação

Fase Ciclo	Atividade/ Processo	Consumo de MP e auxiliares	Consumo água	Consumo Energia (Elétrica)	Consumo Energia (Gás Natural)	Produção de Resíduos de (caco cozido +Lamas)	Produção de Efluente Líquido	Emissões gasosas (difusas)	Emissão GEE	Área de construção	Ruido
C - Produção											
											--
	Preparação de meios de promoção										
	Manutenção/ Gestão infraestruturas										
	Impacte	Redução de recursos naturais	Redução dos recursos hídricos	Impactes da Produção e transporte de energia	Redução de recursos naturais	Impactes da valorização externa de resíduos	Impactes associados ao tratamento das águas residuais e à sua descarga	Poluição atmosférica	Alterações climáticas	Impacte Paisagístico	Poluição Sonora
	Risco/ oportunidade										
Fase ciclo	Controlo Operacional										

**TABELA 4** - Aspetos ambientais e impactes significativos indiretos por tipo de atividade Produto Serviço do ciclo de vida do produto

	Atividade/ Processo	Consumo Energia (Elétrica, Combustível)	Consumo de Materiais	Consumo água	Produção de Efluente líquido	Emissões gasosas	Produção de Resíduos	Produção de Ruído
A	Matérias-primas da preparação da pasta	 	 	 	 	 	 	 
A	Matérias-primas da Preparação de vidros e outras substâncias químicas	 	 	 	 	 	 	 
A B C	Pavimento e Revestimento produzido Intergroup	 	 	 	 	 	 	 
A B C	Pavimento e Revestimento produzido em regime de subcontratação	 	 	 	 	 	 	 
A B C	Produção de louça sanitária Mimic							
B C	Transporte e tratamento de Resíduos	 				 	 	 
D	Transporte de produtos	 				 	 	 
A C	Meios de Promoção	 	 				 	
C	Manutenção de equipamentos / outros	 	 				 	
<b>Fase ciclo vida</b>	<b>Impacte</b>	Impactes associados à produção de energia e transporte (recursos renováveis, centrais térmicas-gás, fuel ou carvão)- Eletricidade Impactes associados ao ciclo de vida dos combustíveis (extração e transporte do crude, refinação, transporte e utilização dos combustíveis na empresa) -Combustível	Impactes associados ao ciclo de vida das matérias-primas (impactes da extração e transporte e da sua utilização na empresa)	Impactes associados à utilização deste recurso natural, das circunstâncias do local de captação (abundância, quantidade e qualidade da origem de água	Impactes associados ao tratamento das águas residuais e à sua descarga (impactes que dependem das características das águas residuais, da sua quantidade e da sensibilidade e outras condicionantes do meio recetores)	Impactes na qualidade do ar, com efeitos na saúde de pessoas nos ecossistemas, no clima (impactes que dependem das características das emissões, da sua qualidade e da sensibilidade dos meios recetores)	Impactes associado ao transporte e destino final dos resíduos, que depende do tipo de resíduos e do seu destino final (reutilização, reciclagem, valorização energética, aterro, etc...)	Impactes na vizinhança por incomodidade (depende da intensidade, duração, horário da emissão e da sensibilidade da vizinhança)



Legenda:

Receção das matérias-primas  
 Preparação de Pastas e atomização  
 Prensagem/Conformação e Secagem  
 Preparação de Vidros e Vidragem de Decoração  
 Cozedura  
 Acabamento (Corte, Retificação e Polimento)  
 Escolha e Embalagem  
 Armazenagem e Expedição  
 Controlo Operacional  
 Indicador de Desempenho Ambiental  
 Monitorização  
 Formação/Sensibilização  
 Objetivo Sustentabilidade e/ou Cumprimento de licenças, títulos, planos de racionalização e outros  
 Unidade industrial de Ílhavo  
 Unidade Industrial de Aveiro





## 2.4 Programa de Gestão Ambiental

A Gres Panaria Portugal S.A está consciente que o desempenho do sistema implementado pode ser melhorado pela redução dos impactes ambientais negativos. Neste sentido, definiu o seguinte Programa de Gestão Ambiental, que contempla os aspetos ambientais significativos e outros com importância para o seu Sistema.

### Objetivos e Programa Ambiental 2023


TABELA 5 – Resultado do programa ambiental definido para 2023

Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicador	Resumo das Ações	Meta	Resultado do 2023	Cumprimento/Desvio Meta (1)	Identificação das causas de desvios
Todos os aspetos ambientais: (Consumo Matérias-primas e auxiliares; Consumo energia; Produção de Resíduos;	Reduzir a produção de caco cozido	% caco	Acompanhamento diário da produção identificando problemas e suas causas;	<5%	4,7%	0,06%	Ílhavo encontra-se a produzir com 1 forno desde agosto 2022, produtos de grande complexidade técnica assim como a
			Reuniões diárias comos gestores dos processos;	<5,6%	6,2%	0,11%	

Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicador	Resumo das Ações	Meta	Resultado do 2023	Cumprimento/Desvio Meta (1)	Identificação das causas de desvios
Consumo de água; Produção efluente líquido; Emissões Gasosas)			Ajustar o programa de produção de forma a melhorar o desempenho; Gestão das competências dos colaboradores;				deterioração das máquinas digitais o que fez aumentar ligeiramente o caco cozido
Consumo energia; Emissões de CO <sub>2</sub>	<b>Produção energia fotovoltaica</b>	UPAC de 1MW	<b>Implementação de projetos de melhoria de eficiência energética e produtiva, alinhados com estratégias de descarbonização:</b>  • Instalação de UPAC- unidade de produção fotovoltaica para autoconsumo de 1MW;	 1.321.775 KWh/ano	 240MW	 82% 	Arrancou em 09/2023 a UPAC em Aveiro. Os 4 meses de 2023, não permitiram atingir o objetivo traçado para 12 meses de produção, ficando apenas em 18% desta meta.
	Sistema de gestão de energia certificado	certificação	• Implementar um sistema de gestão de energia certificado	Certificar até 2025	em curso	Em curso	Arrancou em 10/2023 a formação/sensibilização dos participantes na implementação do sistema de gestão de energia

 Objetivo/meta atingido;

 Objetivo/meta não atingido, mas com melhoria de desempenho comparativamente ao ano anterior

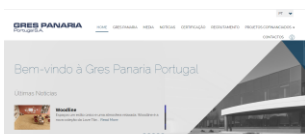
 Objetivo/meta não atingido e com resultado pior que no ano anterior

## 2.5 Comunicação Externa e Relações Externas

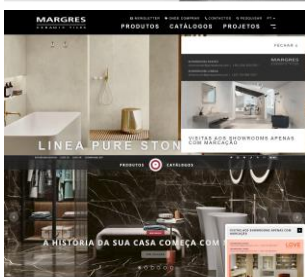
As Declarações Ambientais, constituem um instrumento de excelência de comunicação e diálogo com o público e outras partes interessadas, tendo o objetivo de fornecer informações de carácter ambiental, relativas aos aspetos e impactes ambientais das atividades, produtos e serviços e à melhoria contínua do desempenho ambiental das duas unidades industriais.

O Departamento de Marketing tem como objetivo promover nacional e internacionalmente as marcas da Gres Panaria Portugal S.A. – Margres Ceramic Tiles, Love Ceramic Tiles, Easy Ceramic Tiles, Bloom Ceramic Tiles, Mimic e Outlet Ceramic Tiles.

Comunicar as marcas faz parte de um processo também ele estratégico, que pretende criar impacto emocional e awareness das marcas através de várias plataformas online onde está presente:



Site **Gres Panaria Portugal**: [www.grespanaria.pt](http://www.grespanaria.pt)



Site **Margres**: [www.margres.com](http://www.margres.com)



Site **Love Tiles**: [www.lovetiles.com](http://www.lovetiles.com)



Site **Outlet Ceramic Tiles**: [www.outletceramictiles.com](http://www.outletceramictiles.com)



Site **Mimic**: [www.mimicconcept.com](http://www.mimicconcept.com)



Linkedin **Gres Panaria Portugal**:  
[www.linkedin.com/company/gres-panaria-portugal](https://www.linkedin.com/company/gres-panaria-portugal)



**Love Tiles**: [www.facebook.com/lovetiles](https://www.facebook.com/lovetiles)  
**Margres**: [www.facebook.com/Margres-105371072040/](https://www.facebook.com/Margres-105371072040/)  
**Love Tiles Cycling Sports Team**:  
<https://www.facebook.com/Love-Tiles-Cycling-Sports-Team-1429467134010113/>  
**Outlet Ceramic Tiles**: [www.facebook.com/OutletCeramicTiles/](https://www.facebook.com/OutletCeramicTiles/)



**Love Tiles**: <https://www.instagram.com/loveceramictiles/>  
**Margres**: <https://www.instagram.com/margresceramictiles/>



**Margres**: [www.youtube.com/user/MargresCeramicTiles](https://www.youtube.com/user/MargresCeramicTiles)  
**Love Tiles**: [www.youtube.com/user/lovetiles](https://www.youtube.com/user/lovetiles)



**Margres**: [www.pinterest.com/MargresCeramic](https://www.pinterest.com/MargresCeramic)  
**Love Tiles**: [www.pinterest.com/lovetiles](https://www.pinterest.com/lovetiles)

## Alguns Eventos com os Colaboradores



Distribuição no dia 8/03/2023 de um presente às colaboradoras, para assinalar o Dia da Mulher



Celebração 20 ANOS Margres, 15 anos Love Tiles. A 15 de julho de 2023 juntamos os colaboradores da GPP para um convívio. A tarde arrancou com uma atuação da Banda Filarmónica Óis da Ribeira, da qual o maestro António Bastos, da secção das prensas faz parte. Assistiram aos novos vídeos das marcas Love Tiles e Margres. Com muita animação e momentos para os mais novos, a tarde foi especial.



Entrega dos cabazes de Natal aos colaboradores com partilha de fotos e um pequeno lanche, numa pausa descontraída.



Dia GPP Kids celebrado em 2022 e 2023, com os filhos dos colaboradores com atividades diversas, incluindo a visita dos filhos dos colaboradores aos postos de trabalhos dos pais nas unidades industriais da empresa.



T-shirt 'Eu Pertengo a Esta História' distribuída em 2022



Calendário com os rostos dos colaboradores para assinalar aniversário das marcas. Cada mês foi representado por uma secção das unidades industriais, com a elaboração de dois calendários, uma da marca Margres e outro da marca Love Tiles para o ano 2023, em comemoração dos 15 anos da Love e 20 anos da Margres.



Vídeos das marcas com a colaboração dos colaboradores  
"O Amor está em tudo o que fazemos" - Marca Love Tiles  
"Lado a Lado: Cerâmica e Arquitetura" - Marca Margres



Distribuição de castanhas aos colaboradores no dia de São Martinho,  
Distribuição bissemanal de fruta da época a todos os colaboradores.



Distribuição de gelados num dia de verão aos colaboradores.



No Dia da Criança foi distribuído a todos os colaboradores, pais de crianças, um brinquedo adequado a cada faixa etária dos filhos.

No final de 2022 foram lançadas duas iniciativas de forma a incentivar a participação dos colaboradores, de forma desmaterializada, através de QRcode, tendo sido disponibilizados e divulgados um QRcode para Sugestões de Melhoria e outro para um Questionário Ambiental. Para ambos a participação foi muito reduzida em 2022 e em 2023 foram executadas ações no sentido de aumentar a eficácia da sua divulgação, obtendo-se uma participação maior.

## Ações com os clientes e público externo



Workshops Grés Lâmina – Associado à marca Margres organiza workshops (gratuitos) de corte e aplicação de grés lâmina que decorrerem nas suas instalações. Os interessados podem agora, através do website da Margres, fazer um pedido e posteriormente serão contactados para agendamento do mesmo.

Visita dos principais stakeholders ao showroom de Aveiro e Lisboa.





A Marca Margres patrocinou a Conferência de Arquitetura - Inovação e Sustentabilidade - com o prestigiado BIG | Bjarke Ingels Group que decorreu no Porto a 18 e 19 de Outubro de 2023

## Concursos



Margres Architecture Award (desde 2013) como forma de distinguir, promover e incentivar o reconhecimento público dos autores de obras de arquitetura. Pretende-se premiar as obras de evidente qualidade arquitetónica que revelem coerência, inovação e sentido estético, na aplicação dos materiais cerâmicos.

## Visitas



Visita do primeiro-ministro António Costa em 16 de setembro de 2022 à unidade industrial de Ílhavo.

## Eventos e Clientes

- Showroom Lisboa e Aveiro com eventos personalizados;
- Convite anual a um arquiteto ou designer para a renovação do Showroom de Lisboa;
- Celebrar as memórias e a história. Foi este o mote do evento The Journey, que assinalou os marcos históricos dos 20 anos da Margres e dos 15 anos da Love Tiles.



O evento decorreu no Convento do Beato, em Lisboa, no passado dia 16 de Junho de 2023, onde clientes, fornecedores, arquitetos, designers, amigos e parceiros se reuniram para celebrar e relembrar os melhores momentos das suas marcas.

- Participação em feiras internacionais (Cersaie, Cevisama, Eat&Sleep, EuroBaustoff);
- Na Cersaie de 2023- Temática da Sustentabilidade



Saco de pano distribuído aos clientes que visitaram o Stand da Gres Panaria na Cersie de 2023 e aos colaboradores da Gres Panaria.

## Desporto

- Ativação de marca em eventos de Golfe (prescritores dos nossos produtos);
- Patrocinador do Clube de Golf dos Arquitetos;

## Componente social



Equipa de ciclismo Love Tiles Cycling Sports Team;



Patrocinador oficial da Glasdrive Cycling Team



Alavarium Love Tiles (Campeãs Nacionais 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015);



GRD Leça Love Tiles (Campeãs Nacionais 2018/2019);



Desenvolvimento todos os anos, de equipamento de ciclismo, atletismo e trail.



Apoio a Instituições Humanitárias como a Associação Jorge Pina;

A Gres Panaria Portugal, S.A realiza donativos a instituições que solicitam apoio. Em 2023, doou 23.473,52 em dinheiro ou material a 12 instituições.

## Arquitetura

- Índice colaborativo de obras de referência em território nacional e internacional;
- Tecnologia e Inovação
- Visitas 360°;
- Realidade Aumentada (Love AR e Margres AR);
- Ferramenta 3D
- Websites mais interativos e próximos dos nossos clientes;
- Virtual House;
- Bathroom Advisor
- PDF Interativos

## Ambiente



### REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES NA UNIDADE DE AVEIRO

A Gres Panaria Portugal tem demonstrado cada vez mais o seu esforço em preservar o ambiente e manter os espaços verdes. Recentemente, foi renovada a envolvente da ETARI, na unidade de Aveiro, no lado poente da empresa, junto à logística. Agora é possível termos uma zona mais cuidada, com um espaço verde que ajuda a melhorar a imagem da nossa Unidade Industrial.



### PANARIA GROUP NA TERCEIRA EDIÇÃO DOS LÍDERES CLIMÁTICOS DA EUROPA

É com enorme orgulho que anunciamos que o Panaria Group está listada na terceira edição dos Líderes Climáticos da Europa - compilado pelo Financial Times em parceria com a Statista - que apresenta as empresas que mais avanços fizeram na redução das emissões de CO2. As nossas marcas estão a caminhar na direção certa para reduzir a sua pegada de carbono.

### 3- Desempenho Ambiental

Tal como as restantes áreas materiais para a sustentabilidade, o desempenho ambiental assume particular importância na Gres Panaria Portugal, S.A. que procura de forma contínua a ecoeficiência em todo o ciclo de vida do seu produto, principalmente na fase produção que é aquela que melhor consegue controlar. Neste capítulo descrevem-se resumidamente os resultados relativos à evolução do desempenho ambiental e ações desenvolvidas em 2023 e a desenvolver, no seguimento do compromisso de melhoria contínua.

No esquema seguinte é apresentado um resumo dos indicadores globais de desempenho ambiental referentes ao ano de 2023 por cada unidade industrial (à esquerda a unidade de Aveiro e à direita o desempenho da unidade de Ilhavo) em termos inputs e outputs ambientais.



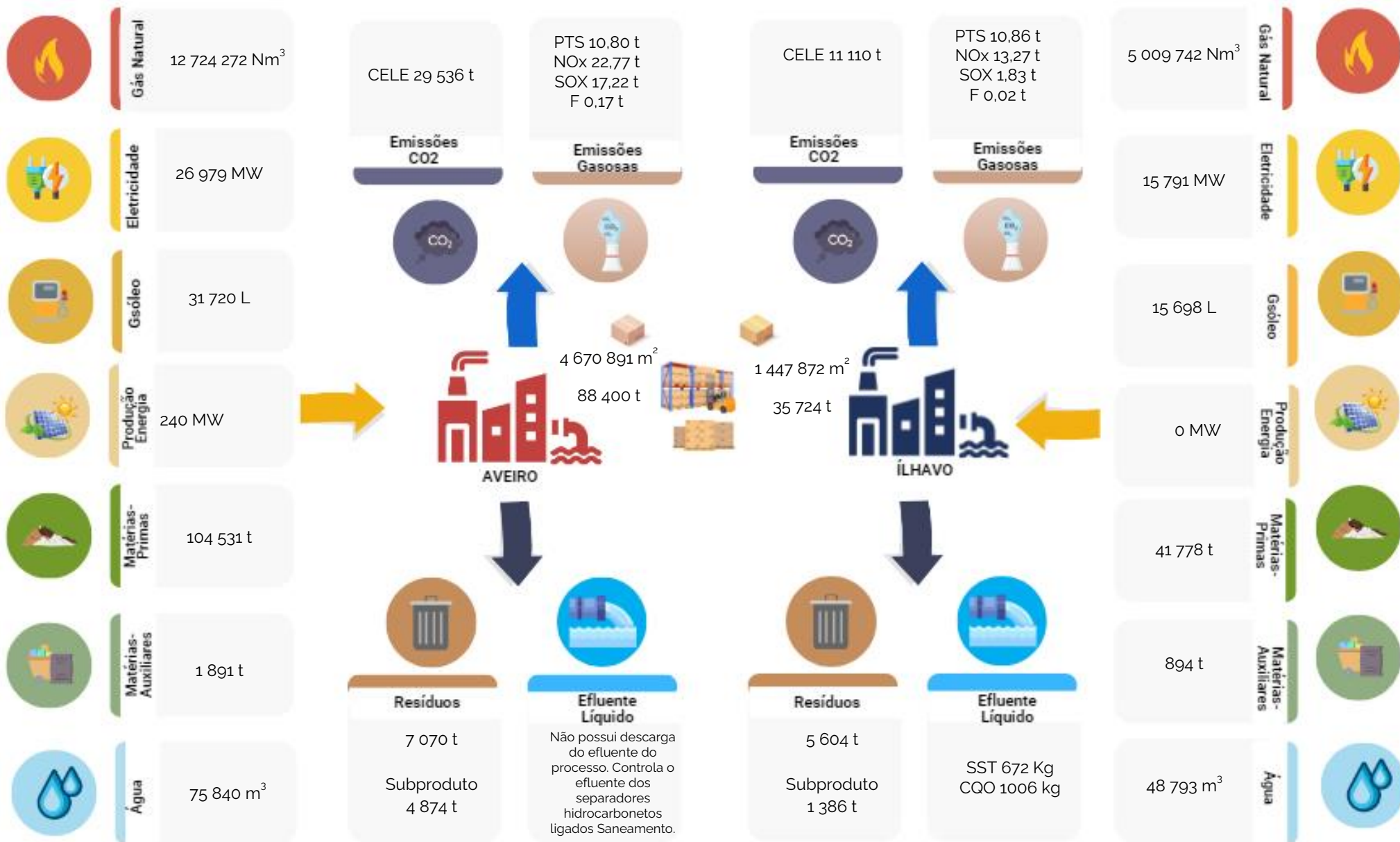
**IMAGEM 9-** Aspectos ambientais significativos por unidade industrial

A Grés Panaria, optou por apresentar os resultados para todos os aspetos ambientais identificados com significativos para as duas unidades industriais, podendo para uma das unidades industrial esse aspeto ter sido classificado como não significativo, para tal nos quadros seguintes deve ter em atenção a classificação do aspeto ambiental para cada unidade industrial.

Produção em toneladas de produto, utilizados nos indicadores de desempenho ambiental



Unidade Industrial	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
<b>Aveiro</b>	100 759 t	79 327 t	88 400 t
<b>ilhavo</b>	65 685 t	46 716 t	35 724 t





**IMAGEM 10** - Desempenho ambiental em 2023 das unidades industriais da Grés Panaria Portugal, em termos inputs e outputs



ENERGIA	ASPETO AMBIENTAL	Consumo de energia elétrica Consumo de combustível (gás natural e gasóleo)	IMPACTE	Impactes da produção e transporte de energia Redução dos recursos naturais
<b>Unidade Aveiro</b> 		<b>Unidade de Ílhavo</b> 		
<b>CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL</b>		<b>CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL</b>		
		<b>Significativo</b>		
<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>		<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>		
<p>Em termos energéticos utiliza como principais fontes energéticas: energia elétrica, gás natural e algum gasóleo.</p> <p>A unidade industrial de Aveiro em 2022 obteve o estatuto de cliente Eletrointensivo, que renovou em 2023.</p> <p>Em 2023 instalou uma Unidade de Produção Fotovoltaica para Autoconsumo – UPAC de 997 KWP, fonte de energia verde.</p> <p>Devido aos custos elevados do gás natural consequência da crise energética e Guerra da Ucrânia, após paragem para manutenção em 2022 a Unidade Industrial de Aveiro arrancou com 3 dos 4 fornos, situação que manteve em 2023.</p>		<p>Em termos energéticos utiliza como principais fontes energéticas: energia elétrica, gás natural e algum gasóleo.</p> <p>A unidade industrial de Ílhavo em 2022 obteve o estatuto de cliente Eletrointensivo, que renovou em 2023.</p> <p>Devido aos custos elevados do gás natural consequência da crise energética e Guerra da Ucrânia, após paragem para manutenção em 2022 a Unidade Industrial de Ílhavo arrancou só com um forno, dos dois existentes, situação que se manteve em 2023, com a consequente diminuição da produção com impacto nos resultados e nos objetivos propostos, que manteve em 2023.</p>		
<b>DESEMPENHO</b>		<b>DESEMPENHO</b>		
<b>Tipo energia</b>	<b>unidade</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Eletricidade</b>	MWh	27 165	23 348	26 979
<b>Gás Natural</b>	MWh	164 093	131 159	148 619
<b>Gasóleo</b>	MWh	419	321	318
<b>Produzida fontes renováveis</b>	MWh	0	0	240
<b>Total</b>	MWh	191 676	154 828	176 156
<b>Consumo energia específico</b>	MWh/t	1,90	1,95	1,99
<b>Tipo energia</b>	<b>unidade</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Eletricidade</b>	MWh	23 786	18 015	15 791
<b>Gás Natural</b>	MWh	112 225	74 902	58 507
<b>Gasóleo</b>	MWh	327	170	157
<b>Produzida fontes renováveis</b>	MWh	0	0	0
<b>Total</b>	MWh	136 338	93 087	74 456
<b>Consumo energia específico</b>	MWh/t	2,08	1,99	2,08

## ENERGIA

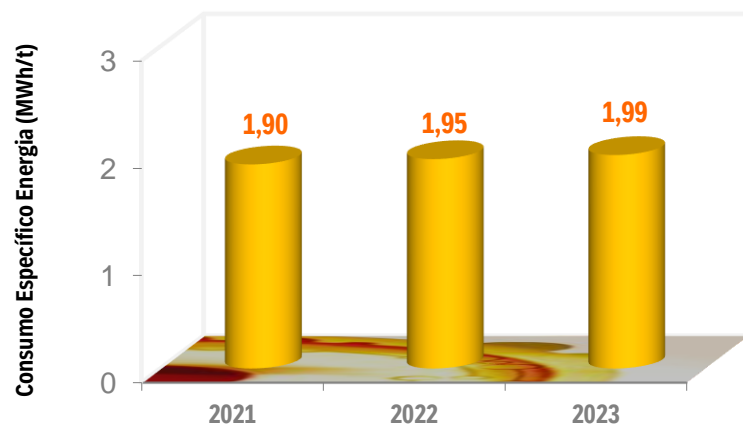
## ASPETO AMBIENTAL

Consumo de energia elétrica  
Consumo de combustível (gás natural e gasóleo)

## IMPACTE

Impactes da produção e transporte de energia  
Redução dos recursos naturais

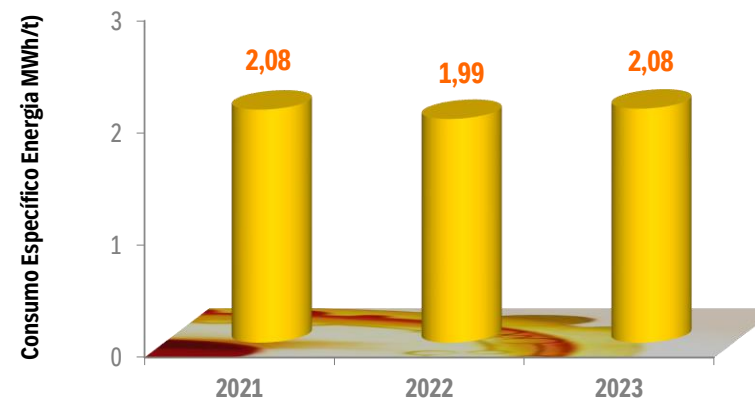
### Unidade Aveiro



### ANÁLISE EVOLUÇÃO

Apesar do investimento efetuado no sistema de recuperação de calor dos fornos para o Atomizador, que funcionou durante 2023, o consumo específico total de energia em 2023 aumentou ligeiramente face a 2022, associado muito provavelmente ao arranque na nova linha de retificação a seco e sistema de despoeiramento e produção elevada de espessuras 20mm.

### Unidade de Ílhavo



### ANÁLISE EVOLUÇÃO

Em 2022 o consumo específico de energia teve uma redução na qual contribuiu o sistema de recuperação de ar quente dos fornos para o Atomizador e as estratégias de ecodesign na redução de espessuras, contudo com a paragem de um forno, tendo o sistema de recuperação sido projetado para funcionar com os dois fornos, perdeu o impacto esperado em 2023, não permitiu atingir as metas traçadas.

CONSUMO DE MATERIAIS		ASPETO AMBIENTAL			IMPACTE				
		Consumo de matérias-primas e auxiliares Consumo de materiais			Redução dos recursos naturais Redução dos recursos				
Unidade Aveiro 				Unidade de Ílhavo 					
CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL		Significativo			CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL				
					Significativo				
DESCRIÇÃO BREVE				DESCRIÇÃO BREVE					
<p>O consumo de materiais inclui: matérias-primas e materiais auxiliares e materiais tais como materiais de embalagem. As matérias-primas utilizadas são: argilas, areias, feldspatos, calcite e talco. As matérias auxiliares são: vidros, tintas, granilhas e outros materiais auxiliares. O impacte do consumo de matérias-primas é minimizado através da recuperação e valorização interna dos subprodutos caco cru e pó, Lamas da ETARI, caco cozido moído, resíduo de carbonato de cálcio do filtro de fluoretos, os quais são novamente reintroduzidos no processo, reduzindo dessa forma o consumo de matérias-primas virgens.</p> <p>A unidade de Aveiro incorpora resíduos externos como os produzidos pelo filtro de fluoretos (carbonato de cálcio) da unidade de Ílhavo. Em 2021, iniciou o desenvolvimento de produtos de menor espessura, com impacto na diminuição de matérias-primas, energia, embalagem, impactes ambientais do transporte e benefícios ao nível da segurança e saúde no trabalho dos colaboradores e em obra, a que tem dado continuidade.</p>				<p>O consumo de materiais inclui: matérias-primas, materiais auxiliares e outros materiais, incluindo materiais de embalagem. As matérias-primas utilizadas pela Unidade Industrial de Ílhavo são: argilas, areias, feldspatos, caulino e dolomite. As matérias auxiliares são: vidros, tintas, corantes, abrasivos e outros materiais auxiliares. O impacte do consumo de matérias-primas é minimizado através da recuperação e valorização interna dos subprodutos caco cru e pó, os quais são novamente reintroduzidos no processo, reduzindo dessa forma o consumo de matérias-primas virgens.</p>					
DESEMPENHO				DESEMPENHO					
Tipo	unidade	2021	2022	2023	Tipo	unidade	2021	2022	2023
Matérias-primas	t	116 898	94 332	104 532	Matérias-primas	t	81 788	56 612	41 778
Materiais auxiliares	t	4 937	3 180	1 891	Materiais auxiliares	t	1 864	1 164	894
Resíduos incorporados internos	t	11 015	12 194	8 294	Resíduos incorporados internos	t	4 722	3 258	1 907
Resíduos incorporados externos	t	189	190	121	Resíduos incorporados externos	t	0	0	0
Consumo específico virgem (exclui resíduos)	t/t	1,21	1,23	1,20	Consumo específico virgem (exclui resíduos)	t/t	1,27	1,24	1,19

## CONSUMO DE MATERIAIS

### ASPETO AMBIENTAL

Consumo de matérias-primas e auxiliares  
Consumo de materiais

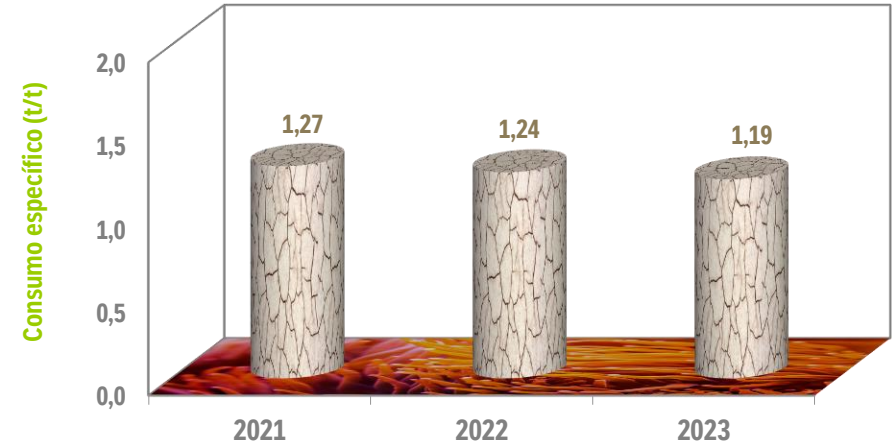
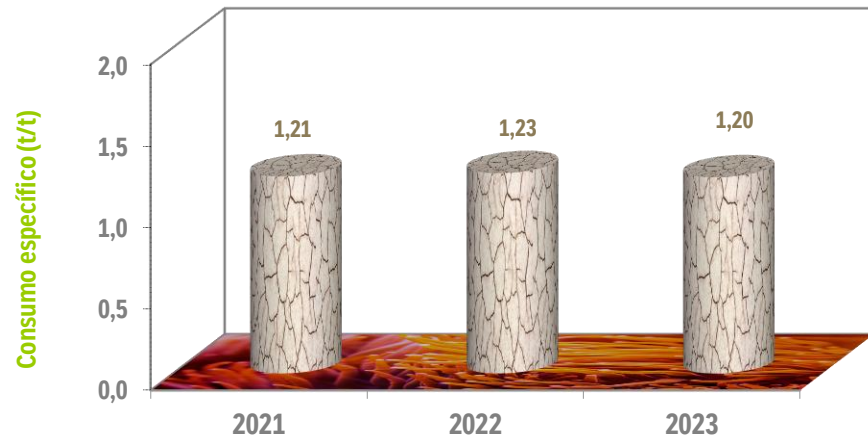
### IMPACTE

Redução dos recursos naturais  
Redução dos recursos

#### Unidade Aveiro



#### Unidade de Ílhavo





#### ANÁLISE EVOLUÇÃO

De 2022 para 2023 evidencia-se uma variação de cerca de 2% no consumo específico de matérias-primas mantendo-se a reincorporação de resíduos e subprodutos, numa perspetiva de economia circular.

#### ANÁLISE EVOLUÇÃO

Não existem alterações significativas nas matérias-primas em uso. A tendência é de melhoria de eficiência face as estratégias e medidas implementadas conforme mencionado.

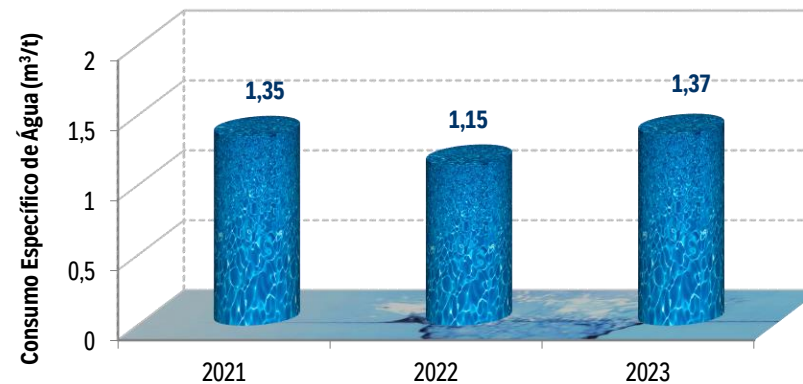
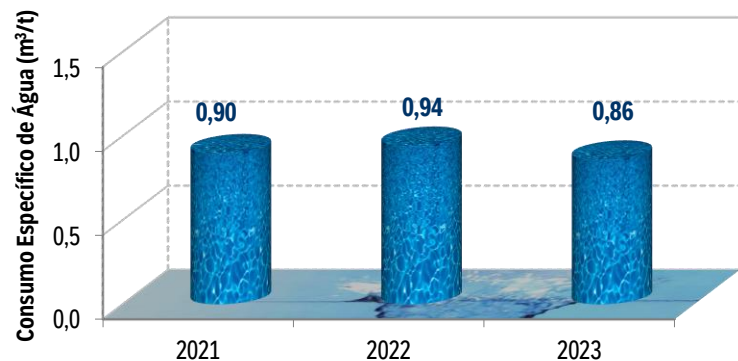
ÁGUA	ASPECTO AMBIENTAL	Consumo de água	IMPACTE	Redução dos recursos hídricos	
Unidade Aveiro 			Unidade de Ílhavo 		
CLASSIFICAÇÃO DO ASPECTO AMBIENTAL		Não Significativo, Impacte Benéfico	CLASSIFICAÇÃO DO ASPECTO AMBIENTAL		
			Significativo		
BREVE DESCRIÇÃO			BREVE DESCRIÇÃO		
<p>A água é um recurso natural de vital importância para a Unidade Industrial de Aveiro, sendo a sua gestão um aspeto fundamental e uma oportunidade de melhoria do desempenho ambiental. Desde 22 de Outubro de 2010 que 100% da água da ETARI tratada (água reciclada) é novamente reutilizada no processo de fabrico. Esta melhoria, além de ter permitido ficar com “descarga zero”, logo sem impacte ao nível da poluição hídrica, permitiu minimizar o consumo de água subterrânea (furos).</p>			<p>A água é um recurso natural de vital importância para a Unidade Industrial de Ílhavo, sendo a sua gestão um aspeto fundamental e uma oportunidade de melhoria do desempenho ambiental. O processo produtivo da cerâmica utiliza quantidades significativas de água, que tem origem em dois furos devidamente legalizados. Uma das formas encontradas para a minimização do impacte ambiental do consumo de água, foi a reutilização da água tratada das ETARI's da unidade industrial (pastas e polido), nas atividades em que tal foi possível, ou seja, no circuito fechado de águas da secção Acabamento (processo produtivo) e nas diversas lavagens realizadas na secção de Preparação de Pastas e na secção de Decoração. A água da ETARI é ainda usada nas moagens da preparação de pasta.</p>		
DESEMPENHO			DESEMPENHO		
<b>Parâmetro</b>	<b>Licença</b>	<b>unidade</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Furo 1</b>	1670/2010	m <sup>3</sup>	46 371	40 009	43 671
<b>Furo 2</b>	1669/2010	m <sup>3</sup>	43 903	34 582	32 169
<b>Total</b>	--	m <sup>3</sup>	90 274	74 591	75 840
<b>Consumo específico</b>	--	m <sup>3</sup> /t	0,90	0,94	0,86
<b>Parâmetro</b>	<b>Licença</b>	<b>unidade</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Furo 1</b>	1211/2010	m <sup>3</sup>	14 229	21 855	8 048
<b>Furo 2</b>	A006377.2019.RH4A	m <sup>3</sup>	74.512	31 690	40 793
<b>Total</b>	--	m <sup>3</sup>	88 741	53 545	48 793
<b>Consumo específico</b>	--	m <sup>3</sup> /t	1,35	1,15	1,37



Unidade Aveiro



Unidade de Ílhavo







ANÁLISE EVOLUÇÃO



A tendência é de diminuição do consumo específico de água, com processos menos dependentes da água, tais como a retificação a seco (nova linha em 2023). O desempenho continua abaixo do valor do rótulo ecológico (1 m³/t).

ANÁLISE EVOLUÇÃO

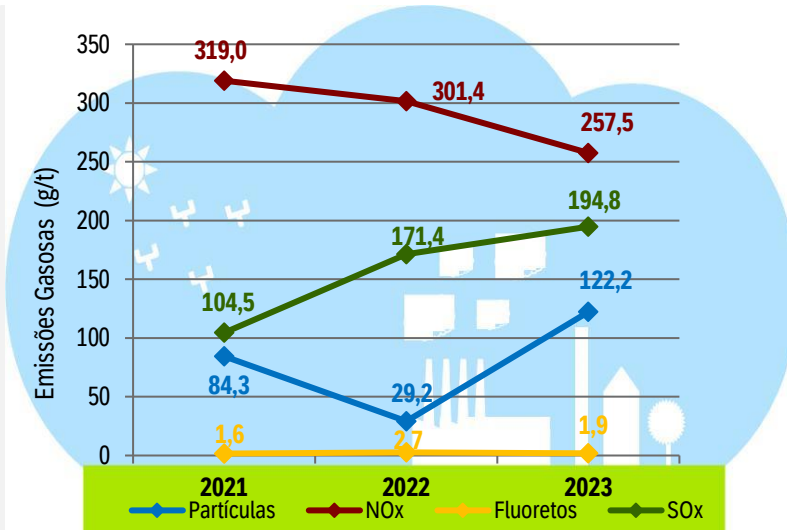
Em 2023 o consumo específico aumentou face a 2022, consequência da paragem de um dos fornos, como estratégia para minimizar o impacto do aumento dos custos energéticos. Esta redução da produção mantendo o mix produtivo, penaliza este indicador.

EFLUENTE LÍQUIDO			ASPETO AMBIENTAL			Produção de efluentes líquidos			IMPACTE			Poluição hídrica					
Unidade Aveiro 						Unidade de Ílhavo 											
CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL						CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL											
Não Significativo						Significativo											
BREVE DESCRIÇÃO						BREVE DESCRIÇÃO											
<p>A Unidade Industrial de Aveiro possui uma ETARI com dois circuitos para o seu tratamento dos efluentes do processo produtivo – circuito processo e circuito do acabamento, com descarga Zero da ETARI, consequentemente sem monitorização.</p> <p>A água tratada no circuito do acabamento é utilizada em circuito fechado nas máquinas de polir e retificar, cujo processo de tratamento físico – químico consiste fundamentalmente em reduzir a quantidade de Sólidos Suspensos Totais (SST) sem descarga.</p> <p>A Unidade Aveiro tem, contudo, licença de descarga da ADRA para descarga do efluente dos separadores de hidrocarbonetos da bomba de Gasóleo e oficina de manutenção, com a obrigação de monitorização trimestral.</p> <p>No que se refere às águas residuais domésticas estão ligadas ao coletor municipal.</p>						<p>A Unidade Industrial de Ílhavo possui duas ETARI's para o seu tratamento dos efluentes do processo produtivo – ETARI das Pastas e ETARI do Polido.</p> <p>A água tratada na ETARI do Polido é utilizada em circuito fechado nas máquinas de polir e retificar, cujo processo de tratamento físico – químico consiste fundamentalmente em reduzir a quantidade de Sólidos Suspensos Totais (SST) sem descarga.</p> <p>A ETARI das Pastas, serve todo o resto da unidade industrial e o excedente de efluente, após tratamento adequado, é encaminhado para a Vala da Amarona.</p> <p>Além destes dois sistemas de tratamento, possui um terceiro sistema destinado às águas pluviais, cujo tratamento é realizado em lagoas segundo um processo exclusivamente físico de decantação e cuja descarga é também feita na vala da Amarona.</p> <p>No que se refere às águas residuais domésticas estão ligadas ao coletor municipal.</p>											
DESEMPENHO						DESEMPENHO											
Parâmetro			VLE			unidade			Valores médios anuais								
						2021			2022			2023					
PH			5,5-9,5			--			7,2			7,3			7,2		
SST			1000			mg/l			33,4			31,8			32,8		
CQO			1000			mg/l			169,0			87,6			61,9		
CBO5			500			mg/l			24,3			19,8			19,5		
Parâmetro			VLE			unidade			Valores médios anuais								
						2021			2022			2023					
PH			6-9			--			7,9			8			8,4		
SST			60			mg/l			14,9			15,1			13,8		
CQO			150			mg/l			52,1			28,0			24,1		
CBO5			40			mg/l			4,9			2,5			6,8		

<b>EFLUENTE LÍQUIDO</b>	<b>ASPETO AMBIENTAL</b>	Produção de efluentes líquidos	<b>IMPACTE</b>	Poluição hídrica
<b>Unidade Aveiro</b> 		<b>Unidade de Ílhavo</b> 		
<b>ANÁLISE EVOLUÇÃO</b>		<b>ANÁLISE EVOLUÇÃO</b>		
----		Em 2023 verificou-se que todos parâmetros monitorizados se encontram dentro dos respetivos valores limites impostos nas licenças de descarga. Não existem variações significativas nos parâmetros monitorizados anualmente.		

EMISSÕES GASOSAS		ASPETO AMBIENTAL			Emissões Gasosas		Impacte		Poluição Atmosférica		
Unidade Aveiro 					Unidade de Ílhavo 						
CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL					CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL						
Significativo					Significativo						
BREVE DESCRIÇÃO					BREVE DESCRIÇÃO						
<p>Possui vários equipamentos com fontes de emissão e tem no que se refere a sistemas de tratamento de fim de linha o investimento no filtro de fluoretos em 2018 a jusante dos 3 fornos e que constitui MTD (Melhor Técnica Disponível) do sector e ainda os vários investimentos realizados nos sistemas de despoeiramentos (também incluídos nos planos de manutenção). Monitoriza os pontos de emissão de acordo com o TUA20180807000508.</p>					<p>Possui vários equipamentos com fontes de emissão e tem no que se refere às medidas de fim de linha o investimento no filtro de fluoretos em 2002 a jusante dos 2 fornos e que constitui MTD (Melhor Técnica Disponível) do sector e os vários investimentos realizados nos sistemas de despoeiramentos (também incluídos nos planos de manutenção). Aguarda a emissão do TEAR.</p>						
DESEMPENHO					DESEMPENHO						
Emissão total		unidade	2021	2022	2023	Emissão Total		unidade	2021	2022	2023
Partículas (PTS)		Kg	8 497	2 315	10 801	Partículas (PTS)		Kg	9 068	3 972	10 857
SOX		kg	10 528	13 596	22 766	SOX		Kg	3 867	13 132	1 831
NOx		Kg	32 143	23 913	17 216	NOx		Kg	12 703	13 072	13 268
Flúor (F)		kg	166	211	169	Flúor (F)		Kg	213	27	23

Unidade Aveiro

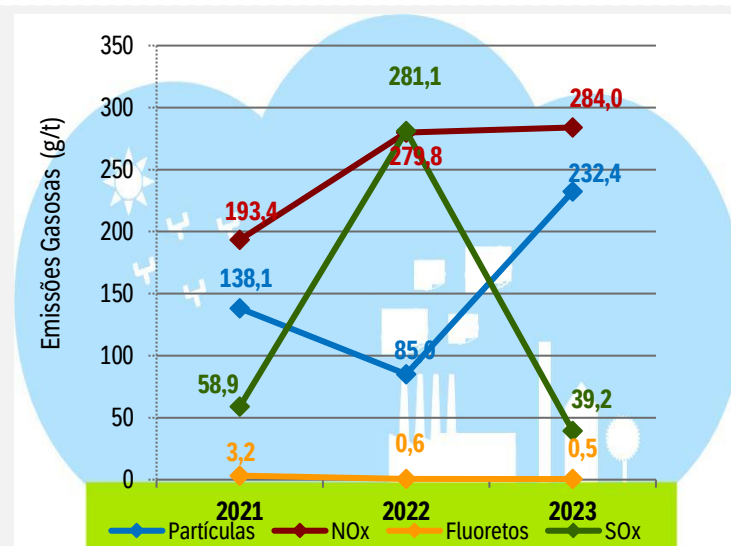


ANÁLISE EVOLUÇÃO

A origem do fluor está associada às matérias-primas argilosas cuja origem é natural, logo de controlo mais complexo. Para remoção de fluor no efluente gasoso dos fornos, a empresa dispõe de um filtro de fluoretos. A emissão deste poluente em 2023 apresentou uma redução face a 2022, justificada pela distinta origem das matérias-primas e questões de cariz pontual das medições.

Os poluentes apresentam variações em 2023, face a 2022, que estão relacionados com composição de próprio gás natural (teor de azoto e enxofre que é vestigial). Já no que se refere ao aumento das partículas deverá estar relacionado com a instalação de montagem de novos sistemas de despoeiramento resultantes de aumentos de capacidade de retificação.

Unidade de Ilhavo





ANÁLISE EVOLUÇÃO

A origem do fluor está associada às matérias-primas argilosas cuja origem é natural, logo de controlo mais complexo. Para remoção de fluor no efluente gasoso dos fornos, a empresa dispõe de um filtro de fluoretos, que em 2023 apresentou uma redução consequência da diminuição da produção, matérias-primas e da pontualidade da monitorização.

O poluente Nox teve variações pouco significativas em 2023, face a 2022, provavelmente relacionados com a composição de próprio gás natural. O SOx é pouco relevante, uma vez que a empresa efetua a cozedura com gás natural, pelo que as variações são pontuais. Já no que se refere ao aumento das partículas deverá estar relacionado com o facto de ter menos produção (menos 1 forno a trabalhar) e as fontes de emissão todas a emitir, penalizando este indicador.



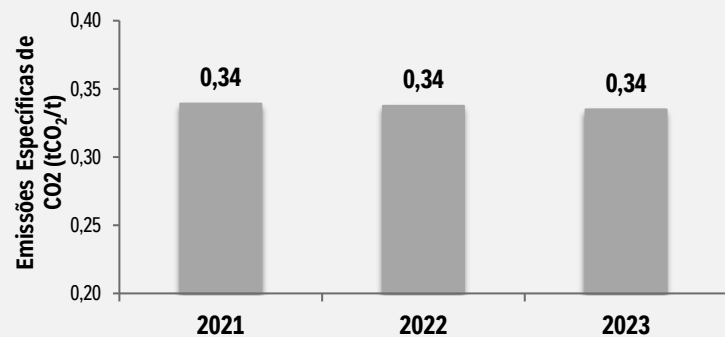
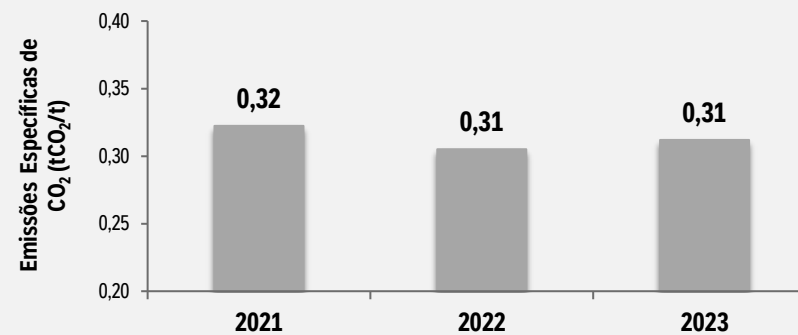
EMISSIONES CO2	ASPETO AMBIENTAL	Emissões de GEE	IMPACTE	Alterações climáticas																																								
Unidade Aveiro 		Unidade de Ílhavo 																																										
CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL <b>Significativo</b>		CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL <b>Significativo</b>																																										
<b>BREVE DESCRIÇÃO</b>		<b>BREVE DESCRIÇÃO</b>																																										
<p>A principal contribuição para as emissões de GEE é a emissão de dióxido de carbono proveniente da combustão de gás natural, a segunda contribuição são matérias-primas e auxiliares, como por exemplo as argilas e calcite e por último o gasóleo utilizado nos geradores de emergência.</p> <p>A Unidade Industrial de Aveiro mantém a monitorização das emissões de dióxido de carbono de acordo com o título emitido TEGEE n.º 218.03.IV emitido a 9/11/2022.</p>		<p>A principal contribuição para as emissões de GEE é a emissão de dióxido de carbono proveniente da combustão de gás natural, a segunda contribuição são matérias-primas e auxiliares, como por exemplo argila e dolomite e por último o gasóleo utilizado nos geradores de emergência.</p> <p>A Unidade Industrial de Ílhavo mantém a monitorização das emissões de dióxido de carbono de acordo com o título emitido TEGEE n.º 190.03.IV e TEGEE emitido a 12/04/2023.</p>																																										
<b>DESEMPENHO</b>		<b>DESEMPENHO</b>																																										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo</th> <th>unidade</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Emissões CELE</td> <td>t</td> <td>34 071</td> <td>26 684</td> <td>29 536</td> </tr> <tr> <td>Emissões não CELE</td> <td>t</td> <td>109</td> <td>84</td> <td>83</td> </tr> <tr> <td>Emissão específica</td> <td>tCO<sub>2</sub>/t</td> <td>0,34</td> <td>0,34</td> <td>0,34</td> </tr> </tbody> </table>		Tipo	unidade	2021	2022	2023	Emissões CELE	t	34 071	26 684	29 536	Emissões não CELE	t	109	84	83	Emissão específica	tCO <sub>2</sub> /t	0,34	0,34	0,34	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo</th> <th>unidade</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Emissões CELE</td> <td>t</td> <td>21 094</td> <td>14 208</td> <td>11 110</td> </tr> <tr> <td>Emissões não CELE</td> <td>t</td> <td>86</td> <td>41</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>Emissão específica</td> <td>tCO<sub>2</sub>/t</td> <td>0,32</td> <td>0,31</td> <td>0,31</td> </tr> </tbody> </table>			Tipo	unidade	2021	2022	2023	Emissões CELE	t	21 094	14 208	11 110	Emissões não CELE	t	86	41	39	Emissão específica	tCO <sub>2</sub> /t	0,32	0,31	0,31
Tipo	unidade	2021	2022	2023																																								
Emissões CELE	t	34 071	26 684	29 536																																								
Emissões não CELE	t	109	84	83																																								
Emissão específica	tCO <sub>2</sub> /t	0,34	0,34	0,34																																								
Tipo	unidade	2021	2022	2023																																								
Emissões CELE	t	21 094	14 208	11 110																																								
Emissões não CELE	t	86	41	39																																								
Emissão específica	tCO <sub>2</sub> /t	0,32	0,31	0,31																																								

**EMISSÕES CO<sub>2</sub>****ASPETO AMBIENTAL**

Emissões de GEE

**IMPACTE**



Alterações climáticas

**Unidade Aveiro****Unidade de Ílhavo****ANÁLISE EVOLUÇÃO**

Assistimos a uma situação estável neste indicador nestes últimos 3 anos.

**ANÁLISE EVOLUÇÃO**

Assistimos a uma tendência de melhoria de desempenho neste indicador em 2023.

BIODIVERSIDADE		ASPETO AMBIENTAL		Área de Construção	IMPACTE	Impacte paisagístico
Unidade Aveiro 				Unidade de Ílhavo 		
CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL		Significativo		CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL		Não Significativo
BREVE DESCRIÇÃO				BREVE DESCRIÇÃO		
<p>A Unidade Industrial de Aveiro situa-se em zona industrial, tem uma área de 141.002 m<sup>2</sup>, dos quais 65.803,61 m<sup>2</sup> são superfície total de área confinada, área de implantação de acordo com o alvará da Câmara Municipal de Aveiro.</p> <p>Mantém uma área ajardinada, bem como plantação e manutenção de espécies autóctones e vegetação diversa na área circundante da empresa, reabilitando em 2022 toda a área verde a poente, junto à ETARI e cais de carga.</p>				<p>A Grés Panaria Portugal, S.A.- Unidade Industrial de Ílhavo ocupa uma área de 54 060 m<sup>2</sup>, sendo 24.765 m<sup>2</sup> de área construída coberta.</p> <p>Todo o perímetro da unidade fabril delimita a zona classificada como espaço industrial existente dentro do perímetro urbano, existindo outras unidades fabris nas proximidades, habitações (Oeste e Sul) e ainda terrenos agrícolas.</p>		
DESEMPENHO				DESEMPENHO		
Tipo		unidade	2021	2022	2023	
Utilização total do solo		m <sup>2</sup>	141 002	141 002	141 002	
Superfície total de área confinada (área de pavimento no alvará CMA)		m <sup>2</sup>	65 803,6	65 803,6	65 803,6	
Superfície total de zona orientada para a natureza, no local de atividade		m <sup>2</sup>	0	0	0	
Superfície total de zona orientada para a natureza, fora do local de atividade		m <sup>2</sup>	0	0	0	
Área construída / Produto produzido		m <sup>2</sup> /t	1,40	1,78	1,60	
Tipo		unidade	2021	2022	2023	
Utilização total do solo		m <sup>2</sup>	54 060	54 060	54 060	
Superfície total de área confinada (área de pavimento no alvará CMA)		m <sup>2</sup>	26 105	26 105	26 105	
Superfície total de zona orientada para a natureza, no local de atividade		m <sup>2</sup>	0	0	0	
Superfície total de zona orientada para a natureza, fora do local de atividade		m <sup>2</sup>	0	0	0	
Área construída / Produto produzido		m <sup>2</sup> /t	0,82	1,16	1,51	

Unidade Aveiro



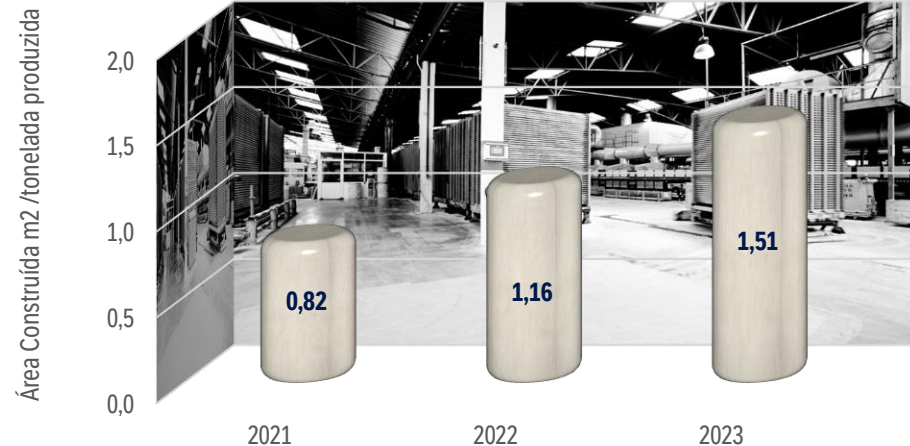
Unidade de Ílhavo



Utilização dos solos (Área Total)



Utilização dos solos (Área Total)



ANÁLISE EVOLUÇÃO

A Grés Panaria Portugal tem demonstrado cada vez mais o seu esforço em preservar o ambiente e manter os espaços verdes. No início do ano 2023, foi renovada a envolvente da ETARI, na unidade de Aveiro, no lado poente da empresa, junto à logística, transformando-se numa zona verde com árvores de fruto, magnólias e outras árvores que ajudam a melhorar uma zona que anteriormente se encontrava menos verde.

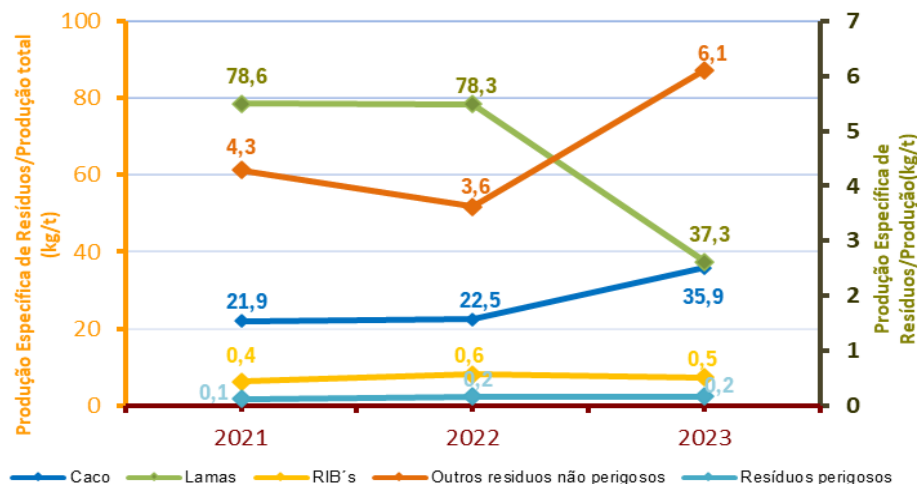
ANÁLISE EVOLUÇÃO

A zona verde junto à ETARI, por ser uma zona de forte desnível e com um terreno com muitas nascentes e condicionantes do próprio PDM, não permite uma intervenção como a realizada em Aveiro, mas encontra-se limpa e natural. A unidade industrial de Ílhavo possui uma cortina arbórea em quase todo o perímetro da unidade industrial, que permite reter poeiras, ruído e diminuir o impacte paisagístico da unidade industrial.

RESÍDUOS	ASPETO AMBIENTAL	Produção de Resíduos	IMPACTE	Ocupação do solo Impacte da eliminação ou valorização externa de resíduos
<b>Unidade Aveiro</b> 		<b>Unidade de Ílhavo</b> 		
<b>CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL</b> <b>Significativo</b>		<b>CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL</b> <b>Significativo</b>		
<b>BREVE DESCRIÇÃO</b>		<b>BREVE DESCRIÇÃO</b>		
<p>A gestão dos resíduos produzidos na Unidade Industrial de Aveiro tem como princípio orientador a recolha seletiva, ou seja, a separação adequada nos locais de produção e o seu correto encaminhamento para um destino autorizado que permita preferencialmente a sua valorização. Para isso, dispõe de um parque de resíduos para armazenamento temporário dos resíduos produzidos, com zona impermeabilizada destinada a resíduos perigosos. Estas condições permitem uma melhor triagem e armazenamento dos resíduos e o seu correto encaminhamento para destino final autorizado. Os resíduos mais significativos produzidos são caco, lamas e resíduos industriais banais (RIB's)</p>		<p>A gestão dos resíduos produzidos na Grés Panaria Portugal, S.A.- Unidade Industrial de Ílhavo tem como princípio orientador a recolha seletiva, isto é, a separação adequada nos locais de produção e o seu correto encaminhamento para um destino autorizado que permita preferencialmente a sua valorização. Para isso, dispõe de um parque de resíduos para armazenamento temporário dos resíduos produzidos, com zona impermeabilizada destinada a resíduos perigosos. Estas condições permitem uma melhor triagem e armazenamento dos resíduos e o seu correto encaminhamento para destino final autorizado. Os resíduos mais significativos produzidos são caco, lamas e resíduos industriais banais (RIB's)</p>		
<b>DESEMPENHO</b>		<b>DESEMPENHO</b>		
<b>Tipo</b>	<b>unidade</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Caco LER 101208</b>	t	2 205	1 784	3 170
<b>Lamas LER 101213</b>	t	7 919	6 212	3 301
<b>RIB's LER 101299</b>	t	44	45	45
<b>Outros não perigosos</b>	t	432	287	540
<b>Resíduos Perigosos</b>	t	12	13	14
<b>Total MIRR</b>	t	10 611	8 342	7 070
<b>Produção específica</b>	t/t	0,11	0,11	0,08
<b>Tipo</b>	<b>unidade</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Caco LER 101208</b>	t	4 283	3 185	1 655
<b>Lamas LER 101213</b>	t	6 131	4 363	3 661
<b>RIB's LER 101299</b>	t	79	59	61
<b>Outros não perigosos</b>	t	332	359	209
<b>Resíduos Perigosos</b>	t	7,4	4,2	18
<b>Total MIRR</b>	t	10 832	7 970	5 604
<b>Produção específica</b>	t/t	0,165	0,17	0,16



## Unidade Aveiro



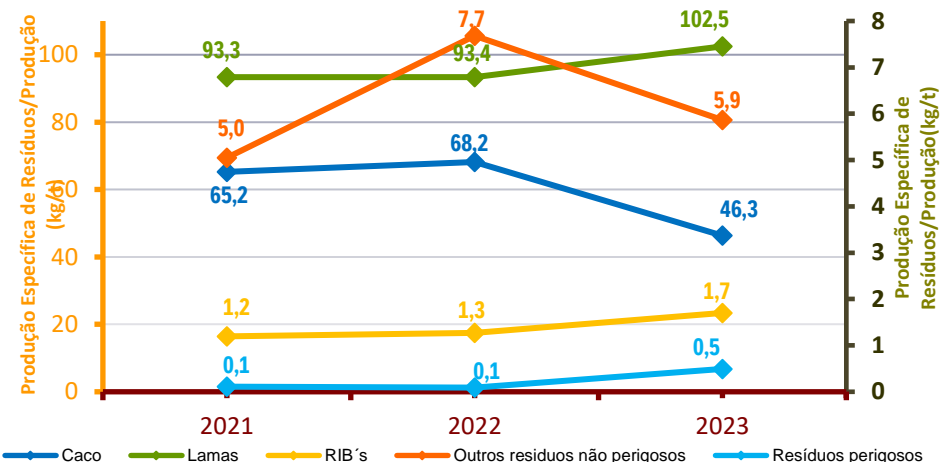
## ANÁLISE EVOLUÇÃO

A produção de Lamas diminuiu consideravelmente, uma vez que a linha retificação a húmido foi substituída por uma linha de retificação a seco.

A produção de caco como resíduo aumentou consequência provavelmente da produção de grandes formatos que são embalados pela escolha não permitindo a moagem para reincorporação, sendo que a Produção global de caco (resíduo + subproduto) aumentou ligeiramente, não sendo porem um aumento significativo.



A produção global de resíduos em 2023 diminuiu face a 2022, consequência do menor volume de lamas.

## Unidade de Ilhavo



## ANÁLISE EVOLUÇÃO

De uma forma geral verificou-se uma diminuição de produção de resíduos caco e outros não perigosos, resultado de durante o ano 2023 só se produziu com um dos fornos instalados, com exceção para resíduos perigosos, lamas e resíduos industriais. O aumento das lamas está relacionado com a troca mais frequente de pasta e consequentes operações de lavagens. Os resíduos perigosos e os resíduos industriais (RIB's) estão relacionados com operações de limpeza e organização interna resultante da construção da nova oficina de manutenção e do novo armazém de abrasivos.

RUÍDO	ASPETO AMBIENTAL	Produção de Ruído	IMPACTE	Poluição Sonora
<b>Unidade Aveiro</b> 			<b>Unidade de Ílhavo</b> 	
<b>CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL</b> Não significativo			<b>CLASSIFICAÇÃO DO ASPETO AMBIENTAL</b> Significativo	
<b>BREVE DESCRIÇÃO</b>			<b>BREVE DESCRIÇÃO</b>	
<p>A Unidade industrial de Aveiro, situa-se em zona Industrial. A última monitorização foi realizada em 2018, com vista a verificar a conformidade legal após a alteração realizada com a substituição de equipamentos, como prensa, forno e secador. Entretanto não ocorreram alterações significativas com impacto no ruído produzido para o exterior.</p>			<p>A Grés Panaria Portugal, S.A.- Unidade Industrial de Ílhavo localiza-se em espaço industrial existente dentro do perímetro urbano e na proximidade de zonas sensíveis (habitações). O controlo do ruído produzido para o exterior é por isso um aspeto importante no controlo dos aspetos ambientais e nas boas relações com as partes interessadas.</p> <p>A monitorização realizada em 2017 teve como objetivo verificar a conformidade legal, após alteração de layout ocorrida, com a instalação de uma nova linha de retificar a seco.</p> <p>Em 2020, a empresa procedeu a uma alteração de layout na secção de Acabamento (Polido) e simultaneamente o encapsulamento de alguns equipamentos, esperando-se um impacto muito positivo na diminuição da exposição dos trabalhadores ao ruído em termos de Segurança e Saúde no trabalho, mas também em termos de ruído emitido para o exterior. Os trabalhos de insonorização concluíram-se em 2021. Dada a natureza da intervenção, que visou a diminuição dos níveis de ruído, mantém-se o cumprimento legal, sem necessidade de monitorização.</p>	

**Unidade Aveiro**



**Unidade de Ílhavo**



**Desempenho**

Resultados da medição do ruído ambiente e valores máximos de exposição e Incomodidade da medição de Ruído realizadas em 2018

Pontos de Medição	Distância à fonte sonora (m)/Altura do recetor (m)	Ruído		Incomodidade		
		Ln (dB(A))	L den (dB(A))	Diurno (7h-20h)	Entardecer (20h-23h)	Noturno (23h-7h)
1	250/1,5	43	55	4	1	3
2	300/1,5	52	60	0	2	0
3	245/1,5	53	60	0	0	0
Limite Legal	--	53	63	5	4	3

Em 2018, foi realizada uma monitorização acústica, com o objetivo de avaliar o critério de incomodidade provocado pela laboração da unidade fabril de Aveiro, assim como o nível sonoro de longa duração de acordo com o Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro. Os resultados obtidos reforçaram os dados da monitorização realizada em 2007, tendo o relatório concluído que a atividade da empresa, não apresenta impacto sonoro, em conformidade com o Regulamento Geral do Ruído durante o seu funcionamento. Não ocorrendo alterações, quer na instalação, equipamentos ou atividade da UIA, quer na sua envolvente, suscetíveis de alterar os resultados do ano da avaliação, não se justifica uma nova caracterização do ruído ambiental, sendo um aspeto ambiental não significativo.

**Desempenho**

Resultados da Medição de Ruído em 2017 e 2020 - Valores de ruído ambiente e valores máximos de exposição

Pontos de Medição	Distância à fonte sonora (m)/Altura do recetor (m)	2017		2020	
		Ln (dB(A))	L den (dB(A))	Ln (dB(A))	L den (dB(A))
1	30 / 4	56*	64	--	--
2	82 / 4	56*	64	--	--
3	15 / 4	50	59	--	--
4	272 / 1,5	44	51	--	--
5 <sup>1)</sup>	650 / 4	--	--	41 <sup>(2)</sup>	48 <sup>(2)</sup>
6 <sup>1)</sup>	240 / 1,5	--	--	55 <sup>*(3)</sup>	62 <sup>(3)</sup>
Limite Legal		55	65	55 <sup>(2)/53<sup>(3)</sup></sup>	65 <sup>(2)/63<sup>(3)</sup></sup>

1) pontos não considerados recetores sensíveis visto que os pontos de 1 a 4 são mais próximos da fonte sonora e o Ponto 6 não se encontra edificado. Já o ponto 5, que deu origem à reclamação, está situado no conselho de Aveiro.

2) Ponto 5 do "Mapas de Ruído do concelho de Aveiro", de 22/08/2019, define que o ponto se encontra em zona mista, os limites aplicáveis são para o Lden igual ou inferior a 65 dB(A), e Ln igual ou inferior a 55 dB(A).

3) Ponto 6 no "Relatório Mapas de Ruído- Proposta de Classificação das zonas mistas e sensíveis" de abril de 2013, relativo à revisão ao Plano Diretor Municipal de Ílhavo, define que este não se encontra localizado numa zona mista nem numa zona sensível, os valores aplicáveis Lden igual ou inferior a 63 dB(A), e Ln igual ou inferior a 53 dB(A).

Pontos de Medição	Diurno (7h-20h)		Entardecer (20h-23h)		Noturno (23h-7h)	
	2017	2020	2017	2020	2017	2020
1	1	--	0	--	0	
2	0	--	1	--	1	
3	3	--	2	--	2	
4	2	--	3	--	1	
5	--	a)	--	a)	--	a)
6	--	0	--	0	--	1
Limite Legal	5		4		3	

a) no disposto na alínea b) do artigo 13 do Decreto-Lei n.º 9/2007, relativo aos limites para a

**RUÍDO****ASPETO AMBIENTAL**

## Produção de Ruído

**IMPACTE**

## Poluição Sonora

**Unidade Aveiro****Unidade de Ílhavo**

*incomodidade, não se aplica, em qualquer dos períodos de referência, para um valor limite do indicador  $L_{Ar}$ , do ruído ambiente exterior igual ou inferior a 45 dB(A).*

As situações de valores acima de 55 dB(A) no indicador  $L_n$  nos pontos 1 e 2 em 2017 e ponto 6 em 2020, também se verificam nas medições do ruído residual, pelo que estas não poderão ser imputadas ao ruído originado pela laboração da unidade industrial.

**ANÁLISE EVOLUÇÃO**

Sem alterações assinalar, tendo monitorizado pela ultima vez o Ruído em 2018.



**IMAGEM 11** - LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE MONITORIZAÇÃO DE 2018

**ANÁLISE EVOLUÇÃO**

Em 2020 realizou uma monitorização do Ruído para responder a uma reclamação de uma vizinha, que dista da empresa 650m, existindo outros recetores sensíveis mais próximos caracterizados em 2017. Face à reclamação optou-se por caracterizar o ruído na proximidade da vizinha (ponto P5) assim como num terreno com viabilidade de construção (ponto P6) para caracterizar o nível do ruído e incomodidade nos períodos de laboração da empresa. Os resultados das duas monitorizações não são comparáveis, mas permitem concluir mais uma vez que o ruído produzido pela empresa não tem impacto significativo uma vez que cumpre os limites legais, com exceção dos pontos 1, 2 e 6 cujo VLE não é cumprido mesmo quando a fábrica não se encontra a laborar, não podendo ser imputado à empresa.

O resultado da monitorização foi apresentado à APA no âmbito da renovação de Registo EMAS em 2020. A APA solicitou esclarecimentos relativos à proximidade dos pontos, visto existirem outros recetores sensíveis mais próximos e a empresa esclareceu que a monitorização tinha como finalidade a resposta à reclamação de uma vizinha e que não se pretendeu que este relatório substituisse ou atualizasse a anterior monitorização nos alvos sensíveis de ruído.



**Unidade Aveiro**



**Unidade de Ílhavo**



**IMAGEM 12 - LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE MONITORIZAÇÃO DE 2017 (IMAGEM RETIRADO DO RELATÓRIO DO RUÍDO)**



**IMAGEM 13- LOCALIZAÇÃO PONTOS MONITORIZADOS EM 2017 E 2020 (PINGOS AZUL DO GOOGLE EARTH)**

## 4- Obrigações de Conformidade

A Grés Panaria Portugal, efetua de forma sistemática e continuada a verificação da conformidade legal, e recorre a uma entidade externa independente, quando necessário, para efetuar uma avaliação de conformidade legal, com a emissão de um relatório.

A Grés Panaria Portugal identifica e avalia as implicações dos requisitos ambientais relevantes para atividade, definiu a documentação necessária para assegurar e garantir o seu cumprimento. No quadro seguinte estão resumidos os principais requisitos legais por aspeto ambiental significativo.

**TABELA 6 – Requisitos legais por aspeto ambiental e análise da conformidade por requisito**

Aspeto Ambiental	Descrição breve	Requisitos a cumprir identificados	Análise conformidade		
			Aveiro	Ílhavo	
<b>Todos</b>	Decreto-Lei n.º 75/2015	Licenciamento Único Ambiental (LUA)	Submeter pedidos /renovação e licenças e alterações de âmbito ambiental	TUA20180807000508, regime CELE e REAR 30/08/2023.	N.º PL2022041300365, iniciado a 29/04/2022, com objetivo de atualização TEGEE e obter o título ApR e REAR. TUA20230428001315 emitido a 28/04/2023 com regime CELE.
<b>Todos</b>		Licença de exploração para o exercício de atividade	Em caso alterações às instalações ou produção, submeter pedido de alterações via portal empresa	Título alteração de exploração n.º NUIE 0105001145 de 13/12/2022	Título Digital de Exploração N.º 7885/2018-1 de 20/12/2018
<b>Todos</b>	Regulamento (CE) n.º 166/2006 e Decreto-Lei n.º 127/2008 (alterado pelo Decreto-Lei n.º 6/2011),	Registo Europeu das Emissões e Transferência de Poluentes (PRTR)	Comunicação no Siliamb de cada ano, das emissões de poluentes para a água, ar e solo e quantidade de resíduos perigosos e não perigosos transferidos para fora das instalações relativas ao ano anterior	Formulário 2022 - F20222009646, submetido a 27/04/2023, validado pela autoridade a 14/07/2023 Formulário 2023, submetido a 16/04/2024	Formulário F20222009645, submetido a 27/04/2023, validado pela autoridade a 31/08/2023 Formulário 2023, submetido a 16/04/2024
<b>Todos</b>	Decreto-Lei n.º 147/2008, que transpõe a Diretiva Europeia sobre responsabilidade	Estabelece o regime jurídico dos danos ambientais bem como as ameaças iminentes desses danos	Responsabilidade ambiental na prevenção e reparação de danos ambientais;	O seguro de responsabilidade ambiental, apólice n.º PTENV101434 (período 02-03-2023 a 01-03-2024, tendo sido novamente renovado por igual período em 2024/2025	

Aspeto Ambiental	Descrição breve	Requisitos a cumprir identificados	Análise conformidade		
			Aveiro	ilhavo	
	ambiental n.º 2004/35/CE	causados em resultado do exercício de atividade.	Constituição de garantias financeiras que permitam assumir a responsabilidade ambiental inerente à atividade desenvolvida.		
<b>Emissões Gasosas Substâncias Regulamentadas (ODS)</b>	Regulamento (CE) n.º 1005/2009 e alterações, Decreto-Lei n.º 152/2005 alterado pelo Decreto-Lei n.º 35/2008 e Decreto-Lei 85/2014	Controlo das Substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS)	Registos associados à desativação dos equipamentos existentes; Detecção e reparação de fugas de gases; Qualificação adequada dos técnicos;	- Registo de todas as intervenções nos equipamentos com ODS. Foi realizada a verificação de fugas em todos os equipamentos com carga superior ou igual a 3 kg de R22, aplicável só à unidade de Aveiro; - Controlo da certificação dos técnicos.	Em 2023 a empresa cumpriu com todas as obrigações deste requisito legal.
<b>Emissões Gasosas Substâncias Regulamentadas (GFEE)</b>	Regulamento n.º 517/2014, (Revogado pelo Regulamento (UE) n.º 2024/573, a partir de 7/2/2024) Regulamento (CE) n.º 1516 Regulamento (CE) n.º 2015/2067 e Decreto-Lei 145/2017	Estabelece as regras para o controlo dos Gases fluorados com Efeito de estufa (GFEE)	Inventário de gases fluorados presente na instalação; Cálculo da carga de fluido em toneladas equivalentes de CO2 Detecção e reparação de fugas de gases (em caso de fuga nova verificação até 30 dias assegurar eficácia da reparação); Registo das manutenções/ verificação de fugas obrigatórias; Qualificação adequada dos técnicos e empresas; Comunicação anual Siliamb do inventário de gases fluorados; Proibição da utilização de HFCs e a limitação do uso de fluidos com HFC com PAG igual ou superior a	- Inventário de todos os equipamentos com gases fluorados, com o cálculo das toneladas equivalentes de CO2; - Registo de todas as intervenções nos equipamentos com fluidos Frigoríficos. Foi realizada a verificação de fugas em todos os equipamentos com carga superior ou igual a 5 toneladas equivalentes de CO2;  -Controlo da certificação dos técnicos e das empresas; - Inventário relativo aos dados de 2023 foi submetido no siliamb a Aveiro 7/03/2024 e ilhavo a 6/03/2024.	Em 2023 a empresa cumpriu com todas as obrigações deste requisito legal.

Aspeto Ambiental	Descrição breve	Requisitos a cumprir identificados	Análise conformidade		
			Aveiro	ilhavo	
		2500, a partir de 1 de janeiro de 2020			
<b>Energia</b>	Decreto-Lei 71/2008, Lei 7/2013 Decreto 68-A/2015 Declaração retificação 30-A/2015	Estabelece o sistema de gestão do consumo de energia em empresas e instalações consumidoras intensivas	Avaliar e registar consumos anualmente; Auditorias energéticas e apresentação PReN; Implementação e avaliação da eficácia das medidas.	Em 2017 submeteu no portal DGEG auditoria Energética PReN para o período 2017-2022. Novo relatório em 2025 (8 em 8 anos (Pay-back superior a 6 anos) Em 2023 a empresa cumpriu com todas as obrigações deste requisito legal.	Em 2020 submeteu no portal DGEG Auditoria energética PReN para o período 2020-2023 próximo em 2024.
<b>Energia</b>	Decreto-Lei 15/2022	Estatuto eletrointensivo	Entregar a documentação para obter o estatuto	Obteve o estatuto EI193/2022, contrato de 8/7/2022 renovada a 21/07/2023 contrato EI587/2023	Obteve o estatuto EI194/2022, contrato de 8/7/2022 renovada a 21/07/2023 contrato EI58/2023
<b>Energia (Combustíveis)</b>	DL 217/2012 (altera o DL 267/2002) Portaria 1188/2003, alterada por Portaria 1515/2007	Licenciamento das instalações de armazenamento de combustíveis	Licenciamento das instalações de armazenamento de combustíveis Inspeções quinzenais	Reservatório superficial com uma capacidade para 9.900 litros, encontrando-se na categoria B2 d), não carece de licenciamento. Entregou na CM Aveiro um processo com os elementos descritos na Portaria n.º 1515/2007, registado com o n.º 52187 a 20/10/2008. Inspeção pelo ISQ a 3/08/2023, comunicado CMA a 27/09/2023.	Reservatório subterrâneo de 15000L. Alvará Licença Exploração n.º 762/05 válido até 7/10/2025 (pertença da GALP) Certificado de Inspeção Quinquenal ISQ, n.º EIC2012100616, de 24/05/2021 comunicado CMI a 8/6/2021.
<b>Energia (gás Natural)</b>	Portaria n.º 362/2000, art. º3, 2 Portaria n.º 690/2001	Estabelece as para Construção, Exploração e Manutenção das Instalações de Gás Combustível Canalizado em Edifícios) e Procedimentos Relativos às Inspeções e à Manutenção das	Proceder à inspeção periódica da instalação de gás de 3 em 3 anos, se consome mais de 50.000 m³ de gás natural por ano	A 16/08/2021 foi realizada a inspeção trienal à rede de gás natural tanto na unidade industrial de Aveiro como na de ilhavo. A próxima inspeção acontecerá em agosto de 2024.	

Aspeto Ambiental		Descrição breve	Requisitos a cumprir identificados	Análise conformidade	
				Aveiro	ilhavo
		Redes e Ramais de Distribuição e Instalações de Gás.			
<b>Ruído Ambiental</b>	Decreto-Lei n.º 9/2007 Decreto-Lei 136-A/2019	Regulamento geral de Ruído	Cumprimentos dos níveis de ruído (valores limite nível de exposição) e dos valores limite de incomodidade	Em 2018, caracterizou o ruído emitido para o exterior, verificando-se o cumprimento legal	Em 2017 e 2020, caracterizou o ruído emitido para o exterior, verificando-se o cumprimento legal
<b>Ruído Ambiental</b>	Decreto-Lei n.º 221/2006 (Atividades no Exterior)	Ruído de atividades no exterior	Os equipamentos para utilização no exterior devem exibir a marcação CE e a indicação do nível de potência sonora garantido e virem acompanhados por uma declaração CE de conformidade escrita em português	Para os equipamentos de utilização exterior verifica-se a conformidade com os níveis sonoros estabelecidos para frota de empilhadores.	
<b>Efluentes Líquido</b>	Lei n.º 12/2018 Decreto-Lei n.º 226-A/2007 Decreto-Lei n.º 236/1998; Decreto-Lei n.º 97/2008 Decreto-Lei n.º 119/2019	Lei da água: Regime económico e financeiro dos recursos hídricos	Licenças de descarga para efluente descarregado no domínio público hídrico; Autorização para reutilização de águas tratadas	Autorização para rejeição de águas residuais industriais da ADRA – Água da Região de Aveiro, de 27/04/2018.	Licença de descarga Pluviais (L009799.2021.RH4A de 1/10/2021 a 30/09/2026) Licença de descarga ETARI n.º L002004.2022.RH4A, válida até 31.12.2022 e nova licença n.º L026861.2023.RH4A, válida até 2026/12/31. Comunicação da ARH do Centro de 13/12/2019, referência S072535-201912-ARHCTR.DRHI ARHC.DRHI.01270.2014, assunto Reutilização de águas residuais pedido submetido a 29/04/2022, no Siliamb através do processo n.º



Aspeto Ambiental	Descrição breve	Requisitos a cumprir identificados	Análise conformidade		
			Aveiro	ilhavo	
				PL20220413003365, em curso.	
<b>Consumo água e efluente líquido</b>	Lei 58/2005 e alterações Decreto-lei 226-A/2007 alterado Decreto-lei 391-A/2007 e Decreto-Lei 93/2008	Lei da água	Licença de captação de águas; Cumprimentos das obrigações das captações;	Furo 1: Alvará de Licença n.º 1670/2010 Furo 2: Alvará de Licença n.º 1669/2010. Cumprimento do programa de comunicação trimestral definido ARH	Furo 1 : Alvará licença n.º 1211/2010 Furo 2: Avará licença A006377.2019.RH4A. Cumprimento do programa de comunicação mensal (Furo 2) e trimestral (Furo 1) definido ARH.
<b>Consumo água e efluente líquido</b>	Decreto-lei 97/2008	Regime económico e financeiro dos recursos hídricos	Comunicar até dia 15/01 a quantidade de água extraída e águas rejeitadas Proceder ao pagamento da TRH	Comunicação dos volumes extraídos e descarregado no portal TRH a 14/01/2024  Pagamento da TRH a 6/2/2024	
<b>Resíduos</b>	Dec. 2014/955/EU	Códigos LER	Separação e classificação de resíduos de acordo com LER	Resíduos separados e identificados pelo LER	
<b>Resíduos</b>	Lei 52/2021 Decreto-lei 73/2011 altera Decreto 178/2006, alterado pelos Decreto-Lei 71/2016 e Decreto Lei 152-D/2017	Regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos	Gestão interna resíduos; Encaminhamento de resíduos e subprodutos para entidades licenciadas;	Declaração de subproduto para caco n.º 9/2017 Contrato de recolha de pilhas e acumuladores (RPA) de 2022 Contrato de Recolha equipamentos elétricos eletrónicos e recolha de pilhas e acumuladores (RPA de 3/05/2022)	
<b>Resíduos</b>			Caraterização básica anual dos resíduos depositados de acordo com anexo Autorização para a deposição em aterro	Análise de caco de acordo DL 102-D/2020 de 2/05/2023 Processo de aceitação CAP 38 valido até 28/04/2024	Análise de caco de acordo DL 102-D/2020 de 2/05/2023 Processo de aceitação CAP 37 valido até 28/04/2024
<b>Resíduos</b>	Portaria 145/2017	Transporte de Resíduos	Transportadores devidamente licenciados Transporte acompanhado guia eletrónicas acompanhamento de resíduos (e-GAR) emitidas no Siliamb	Listagem matrículas e licenças por transportador, como forma de controlo atualizada	

Aspeto Ambiental	Descrição breve	Requisitos a cumprir identificados	Análise conformidade		
			Aveiro	ilhavo	
<b>Resíduos</b>	Decreto-Lei 152-D/2017 alterado Decreto-lei 102-D/2020	Fluxos específicos de resíduos	Gestão das embalagens colocadas no mercado por adesão ao Sistema integrado de gestão de resíduos (SIGRE) Registo com embalador Comunicação anual à APA das embalagens colocadas no mercado (declaração de estimativas e de correção) até 31/03	Contrato SPV EMB70018656 n.º Certificado de registo de Produtor de fluxo específico de Resíduos Embalagens n.º registo PT PT01101557 de 21/11/2017 Declaração de correção e declaração de estimativas referente ao ano 2023/2024 entregue a 12/04/2024	
<b>Resíduos</b>	Portaria 289/2015	SIRER-Sistema Integrado de Registo eletrónico de resíduos	Inscrição SIRER Envio mapa de resíduos anual (MIRR) até 31/03 no Siliamb	MIRR relativo a 2023 submetido no SILIAmb a 01/03/2024	
<b>Emissões CO<sub>2</sub></b>	Decreto-Lei 12/2020	Regime de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa	Título atualizado de gases com efeito de estufa (TEGEE) Comunicação das emissões validadas por verificador Devolução das licenças de emissão de CO <sub>2</sub>	Título TEGEE 218.03.IV de 09/11/2022. Submissão das Emissões CO <sub>2</sub> realizada a 27/03/2024 Devolução referente a 2023 será realizada em setembro de 2024.	Título TEGEE 190.03.IV de 12/04/2023 Submissão das Emissões CO <sub>2</sub> realizada a 25/03/2024 Devolução referente a 2023 será realizada em setembro de 2024.
<b>Emissões CO<sub>2</sub></b>	Decreto-Lei 12/2020	Regime de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa	Comunicação dos dados atividade relativo a 2023	Comunicado a 28/03/2024	Comunicado a 28/03/2024
<b>Emissões CO<sub>2</sub></b>	Regulamento Delegado 2019/331 alterado pelo 2024/873	Atribuição de licenças de emissão gratuitas	REAs 2019-2023 ALC/RNA 2019-2023 Condicionantes energia/Benchmark Verificação externa	Comunicação de Formulários NIM's e Plano de Monitorização aplicável (MMP) de acordo com os modelos união europeia. Processos a enviar ao NIM's até 15/06/2024.	
<b>Emissões gasosas</b>	Decreto-Lei 39/2018 Portaria 190-B/2018	Regime de prevenção e controlo da emissão de poluentes para atmosfera	Monitorização das emissões gasosas de acordo com REAR inscrito no TUA (se aplicável) Cumprimentos dos VLE definidos;	Foi cumprido o TUA para todas as fontes com mais que 1MW	Sem REAR aprovado. Monitorização de acordo com plano comunicado CCDD a 25/03/2019.

Aspeto Ambiental	Descrição breve	Requisitos a cumprir identificados	Análise conformidade		
			Aveiro	ilhavo	
<b>Emissões gasosas</b>	Decreto-Lei 39/2018 Portaria 190-A/2018	Regras para o cálculo da altura de chaminés e para a realização de estudos de dispersão de poluentes atmosféricos	Cálculo de alturas das chaminés aprovadas	Alturas aprovadas no TEAR emitido no TUA20180807000508 do Processo PL202201118000340 de 30/6/2023. Com à exceção da chaminé da linha de retificação a seco 5 com processo em curso n.º PL20240102000009, submetido a 21/04/2024	Alturas aprovadas ofício IAPMEI 2097/2017/DPN-DPLN
<b>Emissões gasosas</b>	Portaria 221/2018	Define o conteúdo da informação relativa ao autocontrolo da monitorização em contínuo e pontual das emissões de poluentes para o ar, bem como a informação a reportar anualmente	Reporte anual de acordo com anexo V Comunicar os resultados monitorização até 45 dias corridos contados da data da realização da monitorização, de acordo com o conteúdo disponibilizado no Anexo III	Comunicado CCDDR via email a 04/03/2024	Comunicado CCDDR via email a 04/03/2024

## INSPEÇÕES E RECLAMAÇÕES



### Unidade Industrial de Aveiro

No âmbito de uma inspeção da IGAMAOT ocorrida em 27-7-2021, a empresa foi notificada em janeiro de 2022 relativamente a uma contraordenação leve, por não ter evidenciado a comunicação do formulário de gases fluorados até 31/03/2021. A empresa exerceu o seu direito de defesa, estando esse processo ainda em análise.

A contra-ordenação é relativa à declaração anual GFEE relativa ao ano 2020, para o cumprimento do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 145/2017, a qual não foi submetida dentro do prazo que se manteve até 31/03/2021, tendo a informação relativa a esta comunicação sido enviada a 7/04/2021 via e-mail para fgas@apambiente.pt, pois por lapso devido ao contexto da Covid -19 acreditava-se no alargamento do prazo para esta comunicação face ao verificado em 2020, relativo aos dados de 2019. A empresa apresentou defesa e aguarda decisão.





## **Unidade Industrial de Ílhavo**

A IGAMAOT, no âmbito de uma inspeção ambiental realizada a 6/08/2020, levantou um auto de contraordenação muito grave a 23/02/2021 por falta de cumprimento das condições da licença da ETARI das Pastas, o parâmetro Sólidos suspensos totais (SST) na ETARI das Pastas não foi sujeito a monitorização por laboratório acreditado. Esta situação foi reportada à entidade do licenciamento via Siliamb e também na Declaração Ambiental de 2019. A empresa apresentou defesa e aguarda decisão.

## 5 – Objetivos de Sustentabilidade

Face ao histórico e aos aspetos ambientais significativos, aos riscos e oportunidades identificados e à estratégia do negócio definiram-se os objetivos sustentabilidade:

**TABELA 7** – Objetivos Sustentabilidade 2024

Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicador	Resumo das Ações	Meta
Todos os aspetos ambientais: (Consumo Matérias-primas e auxiliares; Consumo energia; Produção de Resíduos; Consumo de água; Produção efluente líquido; Emissões Gasosas)	Manter a produção de caco cozido	% caco	Acompanhamento diário da produção identificando problemas e suas causas; Reuniões diárias comos gestores dos processos; Ajustar o programa de produção de forma a melhorar o desempenho; Gestão das competências dos colaboradores	 < 5%  < 6%
Consumo Energia	Sistema de gestão de energia certificado	SGE certificado	Implementação de projetos de melhoria de eficiência energética e produtiva, alinhados com estratégias de descarbonização; Implementar um sistema de gestão de energia certificado	Implementação ISO 50001 Certificação em 2025

Os objetivos definidos no programa de gestão ambiental não são novos para a organização, uma vez que a implementação de um sistema de gestão de energia certificado é um objetivo de uma complexidade relevante.



## 6 – Declaração de Verificador Ambiental sobre as atividades de verificação e Validação

APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito “Design, desenvolvimento e produção de pavimentos e revestimentos cerâmicos, bem como comercialização de acessórios cerâmicos para decoração. Design e comercialização de lavatórios, bases de chuveiro e móveis para casa de banho, com revestimento a cerâmica”, código NACE 23.31, declara ter verificado a Unidade Industrial de Ílhavo e a Unidade Industrial de Aveiro, tal como indicada na declaração ambiental/na declaração ambiental atualizada da organização

### Grés Panaria Portugal, SA

#### Unidade Industrial de Ílhavo

Chousa Nova  
3830-133 Ílhavo

#### Unidade Industrial de Aveiro

Rua da Boavista  
3801-101 Aveiro

com o número de registo PT- XXXX, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026 de 19 de dezembro de 2018, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- a verificação foi realizada por amostragem tendo sido considerada a semelhança entre locais e o procedimento de agrupamento para a determinação da amostra identificada acima;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades da organização, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação.

O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Aveiro, em 28/06/2024

Assinatura

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por:  
JOSÉ FRANCISCO PIRES GROSSO  
CARDOSO LEITÃO  
CEO  
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
CERTIFICAÇÃO  
Com procuração com delegação de  
competências.  
Data: 28-06-2024 15:47:52 [globaltrustedsign.com](http://globaltrustedsign.com)

José Leitão  
CEO

Assinado por: **MARIA CRISTINA VILARES LIMA**  
**ROTHES BARBOSA SILOS DE MEDEIROS**  
Num. de Identificação: 07403719  
Data: 2024.06.28 11:45:18+01'00'



CARTÃO DE CIDADÃO

osa

AUQUIOR

## Glossário

Este glossário pretende ser útil para evitar interpretações erradas e permitir ao leitor saber qual o significado das palavras no contexto em que estão escritas. Levou-se em consideração a terminologia principal associada à gestão ambiental, bem como alguns termos técnicos relacionados com o ambiente e o setor de atividade em que se insere a empresa.

**Ambiente** – Envolvente na qual uma organização opera, incluindo o ar, a água, o solo, os recursos naturais, a flora, a fauna, os seres humanos, e as inter-relações.

**Aspeto Ambiental** – Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente, aspeto ambiental significativo é aquele que tem ou pode ter um impacto significativo no ambiente.

**Carência Química em Oxigénio (CQO)** - quantidade de oxigénio requerida para a oxidação química dos compostos orgânicos dissolvidos na água, é uma medida indireta da quantidade de contaminantes químicos na água, nomeadamente matéria orgânica.

**Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO<sub>5</sub>)** - quantidade de oxigénio requerida para a oxidação bioquímica dos compostos orgânicos dissolvidos na água, é uma medida indireta da quantidade de contaminantes biológicos na água, após 5 dias

**Ciclo de Vida (LCA)** - Etapas consecutivas e interligadas de um sistema de produto (ou serviço), desde a obtenção de matérias-primas, ou sua produção a partir de recursos naturais, até ao destino final. As etapas do ciclo vida incluem a obtenção de matérias-primas, o design, a produção, o transporte/entrega, a utilização, o tratamento no fim de vida e o destino final.

**Desempenho Ambiental** – Resultados mensuráveis da gestão dos aspetos ambientais de uma organização.

**Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>)** - gás gerado quando os compostos de carbono são oxidados na queima de combustíveis fósseis

**Dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>)** - poluente emitido em processos de combustão por combinação de enxofre contido no combustível com o oxigénio atmosférico. Contribui para a acidificação da atmosfera.

**Economia circular** – Economia Circular é um conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia, substituindo o conceito de fim-de-vida da economia

linear, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado.

**Fim de vida**- Término da durabilidade de um determinado produto.

**Fluoretos (F)** – Compostos de Flúor.

**Parte interessada** - Pessoa ou grupo interessada ou afetado pelo desempenho ambiental de uma organização.

**Impacte Ambiental** – Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente dos aspetos ambientais.

**pH** – Escala de medida do grau de acidez das substâncias.

**Potencial de Aquecimento Global (PAG)**- Potencial de aquecimento climático de um gás com efeito de estufa por comparação com o do dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), calculado em termos de relação entre os potenciais de aquecimento de um quilograma de gás com efeito de estufa e de um quilograma de CO<sub>2</sub> num período de 100 anos, conforme previsto nos Anexos I, II e IV do Regulamento ou, no que respeita às misturas, de acordo com o Anexo IV.

**Óxido de Azoto (NO<sub>x</sub>)** - Gás produzido nos processos de combustão resultantes da oxidação do azoto, que contribui para a acidificação da atmosfera.

**Resíduo** – Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer.

**Sistema de Gestão Ambiental** – Parte do sistema de gestão de uma organização utilizada para desenvolver e implementar a sua política ambiental e gerir os seus aspetos ambientais.

**Reutilização** – Reintrodução no processo de produção de resíduo/materiais.

**Valorização** – Quaisquer operações que visem o reaproveitamento (incluindo os processos de reutilização, reciclagem, regeneração, valorização energética, outras).

**Sólidos Suspensos Totais (SST)** – partículas orgânicas e inorgânicas não dissolvidas que são transportados pelas águas residuais

## Abreviaturas

**APA** – Agência Portuguesa do Ambiente

**ARH** - Administração da Região Hidrográfica

**CAE** - Código da Atividade Económica

**CMA**- Camara Municipal de Aveiro

**CMI** – Camara Municipal de Ílhavo

**CAP**- Certificado de aceitação provisório

**BREEAM**- Building Research Establishment Environmental Assessment Method -Método de avaliação ambiental de estabelecimento de pesquisa de edifícios

**CCC**- China Compulsory Product Certification (Certificação Obrigatória de Produto da China)

**CCDR** - Comissão Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

**CE** - Comissão Europeia

**CELE** - Comércio Europeu de Licenças Emissão

**CERTIF**- Associação para a Certificação

**CLP**- Classification, labeling and packaging of substances and mixtures (Classificação, Rotulagem e Embalagem de substâncias e misturas)

**CO<sub>2</sub>** - Dióxido de Carbono

**CQO** - Carência Química Oxigénio.

**CTCV** - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

**CSTB** - Center Scientifique du Bâtiment (Centro científico do edifício)

**DAP** - Declaração Ambiental do Produto

**dB (A)** - Decibel;

**DGNG** - Deutsche Gesellschaft für Nachhaltiges Bauen (Conselho Alemão de Construção Sustentável)

**DRE** - Direção Regional Economia

**e-GAR** - Guia eletrónicas de acompanhamento de resíduos

**EMAS** - Community Eco Management and Audit Scheme (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria)

**EN** - Norma Europeia

**EPD** - Environmental Product Declaration

**ETARI** - Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais.

**F** – Flúor

**HQF**- Haute Qualité Environnementale (Alta qualidade ambiental)

**g** - Grama

**GFEE** - Gases Fluorados com efeito de estufa

**GJ** – Gigajoule

**DGEG** - Direção Geral de Energia e Geologia

**GPP** – Grés Panaria Portugal, S.A

**GOST-R** - Agência Federal de Regulamentação Técnica e Metrologia da Federação Russa

**IAPMEI** - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P

**IGAMAOT** - Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

**ISO** - Internacional Organization for Standardization (Organização Internacional para Normalização)

**Kg** - quilograma

**Kwh** – Kilowatt hora

**LEED** - Leadership in Energy and Environmental Design (Liderança em Energia e Design Ambiental)

**LER** – Lista Europeia de Resíduos

**LUA** - Licenciamento único ambiental

**m<sup>2</sup>** - metro quadrado

**m<sup>3</sup>** - metro cúbico

**mg** – miligrama

**MIRR** – Mapa integrado de registo de resíduos

**Nm<sup>3</sup>** - Normal metro cúbico

**NP** - Norma Portuguesa

**NOx** - Óxidos de Azoto

**PRTR** - Pollutant Release and Transfer Register (Registo de Emissões e Transferências de Poluentes)

**PAG** - Potencial de Aquecimento Global

**ODS** - Ozone depleting substances (Gases que destroem a camada de ozono)

**t** – tonelada

**TUA** - Título único ambiental

**TRH** – Taxa dos recursos hídricos

**TEGEE** – Título de Emissões de gases com efeito de estufa

**REACH** - Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de substâncias químicas)

**REEE**- Resíduos equipamentos elétricos e eletrónicos

**RPA**- Resíduos de Pilhas e acumuladores

**RPLE** - Registo Português de Licenças de Emissão

**SASO** - Saudi Standards, Metrology and Quality Organization (Organização Saudita de Normas, Metrologia e Qualidade)

**SGA** - Sistema de Gestão Ambiental

**SGE** – Sistema de gestão da Energia

**SIGRE**- Sistema integrado de gestão de Resíduos

**SPV** - Sociedade Ponto Verde

**SO<sub>2</sub>** - Dióxido de enxofre

**UPEC** - Classification of premises and reference system (Classificação de instalações e sistema de referência)

**SST** - Sólidos Suspensos Totais

**UV**- raios ultravioleta

**VLE** - Valor limite de emissão

€ - Euro

% - Percentagem

a  
sustainable  
choice



# GRES PANARIA

Portugal S.A.

Unidade Industrial de Aveiro

Rua da Boavista

3800-115 Aveiro

☎ 234 303 030 [1]

Unidade Industrial de Ílhavo

Chousa Nova

3830-133 Ílhavo - Portugal

☎ 234 329700 [1]

✉ [GERAL@GRES PANARIA.COM](mailto:GERAL@GRES PANARIA.COM)

[1] Chamada para a rede fixa nacional

